ANNO LIV NUMERO 24 — TERÇA FEIRA 29 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince rua Lafayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

POLITICOS

LISBOA, 27 de janeiro.

O gabinete, presidido pelo Sr. marquez d'Avila e Bolama, acaba de pedir a sua demissão collectiva.

O Sr. conselheiro A. M. Fontes Pereira de Mello foi encarregado por S. M. o rei de organisar o novo gabinete.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de janeiro.

Titulos de 5 %, da renda franceza, a 110 francos.

Ditos de 3 % a 73 francos e 62 1/2 centimos.

LONDRES, 26 de janeiro.

Consolidados inglezes de 3 % de 95 1/2 a 95 5/8, a prazo.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 92.

Fundos argentinos de 6 %, emprestimo de 1871, a 67.

Mercado de assucar regular, e os preços bem sustentados.

LIVERPOOL, 26 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias ; sendo o de Pernambuco FAIR a 6 11/16 d. por libra.

HAVRE, 26 de janeiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 73 francos por cada 50 kilogrs.

NOVA YORK, 26 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE de 5 dollars e 15 CENTS a 5 dollars e 35 CENTS por barrica.

Agencia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, considerando que nas condições anormaes em que se acha o interior da provincia, por causa do flagello da secca, não é possivel proceder-se á eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1878 e 1879, resolve, nos termos do aviso n. 3,203 de 10 do corrente mez, do ministerio dos negocios do imperio, adiar a mesma eleição até que cesse aquelle flagello. — Deu-se sciencia ás camaras municipaes.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, contida em officio n. 997, de 15 do corrente mez, resolve nomear delegado de policia do termo de Triumpho ao tenente Felicissimo de Azevedo Mello.— Remetteu-se o titulo do nomeado ao chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, de conformidade com a informação do Dr. chefe de policia interino, n. 997, de 15 do corrente, resolve exonerar do cargo de delegado de policia do termo de Triumpho ao cidadão Florentino Mendes de Magalhães.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Martiniano da Silva, 2º sargento da guarda civica, resolve conder-lhe dous mezes de licença com a diaria que lhe competir.

Officios:

— Ao presidente do Ceará.—Em additamento ao meu officio de hontem datado, communico a V. Exc. que o vapor *Camões* segue hoje para essa provincia, carregado de generos alimenticios.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. —Remetto a V. S., para os fins convenientes, cinco ordens do dia em duplicata, da repartição do ajudante general, de ns. 1,365 a 1,369.

— Ao mesmo.— Para os fins convenientes, communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Barreiros, bacharel Aquilino Gomes Porto, deixou, por motivo de molestia, o exercicio de seu cargo em 20 do corrente mez.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 20 do corrente, n. 809, relevo Ignacio da Silva Páo-Brasil da multa de 40$000, que lhe impoz o collector da Escada, por ter deixado de averbar no prazo legal a mudança de domicilio dos escravos Cypriano, Custodio e Eudocia. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que de accordo com a sua informação de 20 deste mez, n. 810, relevo Caetano Fernandes de Hollanda e Souza da multa de 100$000, que lhe impoz o collector do municipio do Rio-Formoso, por ter deixado de dar á matricula no prazo legal os ingenuos Pedro, Maria e Silvana, filhos das escravas Thereza, Josepha e Isabel.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 20 do corrente, n. 808, relevo D. Anna Joaquina da Conceição Coutinho, da multa de 10$000 que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por ter deixado de participar no prazo legal a transmissão do escravo Feliciano.

— Ao mesmo.—Tendo resolvido, de accordo com a sua informação de 20 do corrente, n. 811, relevar Maria Magdalena da Soledade da multa que lhe impoz o collector da Escada, por infracção do regulamento n. 4,835, do 1.º de dezembro de 1871 ; assim o declaro a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Convindo que com brevidade siga para a provincia do Ceará o vapor *Camões*, que a seu bordo tem de conduzir generos destinados aos indigentes flagellados pela secca, recommendo a V. S. que expeça suas ordens afim de ser pela alfandega facilitado o desembaraço do mesmo vapor.

— Ao mesmo.—Transmitto por copia a V. S., para os devidos fins, o aviso de 14 do corrente, em que o Exm. Sr. ministro dos negocios da justiça, declara competir ao juiz de direito da comarca de Bezerros Dr. João Vieira de Araujo o ordenado relativo ao tempo da licença que ultimamente lhe foi concedida pelo governo imperial, visto não se dever contar no prazo dos seis mezes as licenças que obteve do presidente do tribunal da relação e do meu antecessor.

— Aos membros da commissão central de soccorros.—Attendendo ao que solicitou-me a camara municipal de Olinda, recommendo a Vv. Ss. que mandem empregar 20 dos retirantes da secca, que recebem soccorros por conta do governo, na limpeza das ruas da mesma cidade, aperfeiçoamento da estrada do cemiterio e asseio deste, mandem mais dez com ferramenta e accessorios necessarios para aterrarem o pateo do Carmo da dita cidade. Todo serviço deverá ser feito sob a administração de Joaquim Correia Lima Wanderley.—Communicou-se á camara municipal de Olinda.

— Aos mesmos.—Transmittindo a Vv. Ss., para os fins convenientes, o officio junto em original, que o subdelegado do districto policial da povoação de Capoeiras, dirigio-me em 7 do corrente mez, á respeito de retirantes da secca que alli se acham, declaro que opportunamente ser-lhes-ha enviada por intervenção do inspector da saude publica, uma ambulancia homeopathica para ser remettida áquelle subdelegado. — Expedio-se ordem ao inspector da saude publica e communicou-se ao subdelegado de policia da povoação de Capoeiras.

— Aos mesmos. De accordo com o que representou-me o inspector da saude publica, recommendo a Vv. Ss. para providenciarem em ordem a que sejam transferidos para o lazareto do Pina, ou para a olaria dos Coelhos, os retirantes da secca vindos da provincia do Ceará, que se acham alojados na antiga enfermaria do arsenal de marinha, porquanto a referida enfermaria, além de calida e pouco espaçosa, resente-se de falta quasi absoluta de ventilação, em consequencia de estar situada em um pateo rodeado de edificios que interceptam a livre circulação do ar —Deu-se sciencia ao inspector da saude publica.

— Aos mesmos.— Communicando-me o engenheiro ajudante da repartição das obras publicas achar-se feito o estudo definitivo de um lanço da estrada projectada para a villa do Bonito, á partir da de Palmares com a extensão de 1,200 metros, autoriso Vv. Ss. a mandar fazer a referida obra, empregando nesse serviço os retirantes da secca. — Communicou-se ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

— Aos mesmos. — Para os fins convenientes, communico a Vv. Ss. que fretei um dos maiores vapores da companhia pernambucana para ficar estacionado no porto da provincia do Ceará, ás ordens do presidente da mesma provincia, mediante a quantia mensal de 6:000$000 exclusive o consumo de carvão em quaesquer viagens e volta ao porto desta capital. Quando houver transporte de passageiros, cuja despeza ficará a cargo do governo, o custo das passagens á ré ou á prôa, será na razão de uma quarta parte dos preços fixados nas respectivas tabellas da companhia. = Communicou-se ao presidente da provincia do Ceará e ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao inspector do thesouro provincial. — O decrescimento das rendas publicas na epocha anormal porque passou esta provincia, exige a mais restricta economia e a possivel reducção nas despezas. N'estas circumstancias cumpre-me pôr em pratica as medidas que julgar convenientes para alliviar os cofres provinciaes dos encargos que possam ser adiados ou supprimidos. Recommendo, pois, a Vmc. que proponda as reducções que forem possiveis nas diversas verbas da despeza, indique d'esde logo quaes os empregados d'essa repartição e das que lhe são subordinadas, cujo exercicio possa ser temporariamente suspenso sem prejuizo do serviço publico, e outro sim, declare quaes os lugares que devam ser supprimidos nas mesmas condições. Espero do zelo e imparcialidade de Vmc. acertadas e promptas informações, que me habilitem a usar das providencias que se tornarem precisas.

— Ao mesmo. — Attendendo ao que solicitou o provincial da ordem Carmelita do Recife, Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves, recommendo a Vmc. que mande entregar-lhe, independente de fiança, a quantia de 3:000$000, autorisada por conta do emprestimo de 4,000:000$000, pelo art. 17 § 6.º da lei do orçamento vigente e officios d'esta presidencia de 13 do corrente, para auxilio das obras da igreja de N. S. do Carmo d'esta cidade.

— Ao mesmo. — Devolvo a Vmc. os inclusos documentos relativos á despeza feita na importancia de :4$190, pelo commissario de policia da Escada, de 15 de março a 26 de abril d'este anno com aluguel de casa, agua e luz para o destacamento de linha que a serviço policial esteve n'aquella localidade por occasião do conflicto havido no engenho *Jundiámirim*, afim de ser a mesma importacia escripturada no quadro da divida passiva e satisfeita ao referido commissario quando pela assembléa provincial for votado o necessario credito, visto correr semelhante despeza pelos cofres provinciaes, nos termos do aviso do ministerio da guerra de 21 de agosto de 1863, n. 385.

— Ao mesmo. — Cumpre que Vmc., por intermedio do fiscal da collectoria provincial do municipio de Itambé procure alugar uma casa com a segurança e accommodações necessarias para servir de cadeia e quartel, convindo que aquelle funccionario ouça a este respeito as autoridades locaes. — Assim fica respondido o officio de Vmc., n. 318, de 13 do corrente.

— Ao juiz substituto reciproco da vara de orphãos d'esta cidade. — Para dar cumprimento ao aviso incluso por copia, expedido pelo ministerio das negocios estrangeiros em 14 do corrente, recommendo a Vmc. que ouvindo os interessados por parte da thesouraria geral e provincial e emittindo seu parecer, informe com urgencia sobre o conflicto suscitado entre esse juizo e o consul de Portugal n'esta cidade, o qual se queixa da ingerencia do juizo de orphãos e ausentes na avaliação dos bens dos expolios de subditos d'aquella nação, ainda mesmo nas condições de competirem exclusivamente aos agentes consulares todos os termos da respectiva arrecadação.

— Ao juiz municipal do termo de Caruarú. — Cumpre que Vmc. informe sobre a importancia dos vencimentos dos officios de tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do civel e crime e das execuções civeis d'esse termo, de que é serventuario vitalicio o tenente Francisco de Paula Bezerra Cavalcante, conforme determina o aviso do ministerio da justiça de 11 do corrente, afim de se poder autorisar a permuta que o mesmo serventuario pretende fazer com Elias Francisco Bastos, 2.º tabellião de notas e escrivão do civel e crime do termo do Brejo. *Mutatis mutandis* ao juiz municipal do termo do Brejo.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.—Expeça Vmc. suas ordens no sentido de ser admittida no hospicio de alienados a louca Maria, que lhe será apresentada pelo Dr. chefe de policia interino.—Communicou-se ao chefe de policia interino.

— Ao director da colonia *orphanologica* Isabel.—Tendo n'esta data solicitado do governo imperial isenção de direitos para a imagem da padroeira d'essa colonia, assim o declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 17 do corrente, n. 91, prevenindo-o de que em caso identico deve dirigir-se a esta presidencia para fazer o pedido ao mesmo governo.

— Ao inspector geral interino da instrucção publica.— Para que esta presidencia possa resolver sobre o assumpto do officio d'essa inspectoria de 6 do corrente mez, sob n. 133, cumpre que o bacharel José Ozorio de Cerqueira, delegado do districto litterario da Passagem da Magdalena, organise o projecto de estatutos, da caixa economica escolar a que se refere o predito officio.

— Ao commandante do corpo de policia. — Afim de ter prompta execução a sentença proferida pela junta de justiça no julgamento do soldado do corpo sob o commando de Vmc., Manoel Silvestre da Silva, transmitto-lhe o respectivo processo.

— Ao mesmo. — Providencie Vmc. no sentido de destacarem para o termo do Triumpho 15 praças d'esse corpo, devendo ser commandadas pelo tenente Felicissimo de Azevedo Mello. n'esta data nomeado delegado do mesmo termo.

Circular:

— Aos presidentes e vereadores da camara municipal de... Para os fins convenientes communico a Vmcs. que, por portaria de hoje datada, considerando que nas condições anormaes, em que se acha o interior da provincia, por causa do flagello da secca, não é possivel proceder-se á eleição de deputados provinciaes para o biennio de 1878 a 1879, resolvi nos termos do aviso n. 3,203 de 10 do corrente mez, do ministerio dos negocios do imperio, adiar dita eleição até que cesse aquelle flagello.

Portaria:

— O Sr. agente da companhia brasileira de navegação a vapor mande transportar até a Bahia, por conta do ministerio da fazenda, no vapor esperado dos portos do norte, o conferente da alfandega d'esta provincia nomeado para a d'aquella, José Amancio do Outeiro, as pessôas de sua familia e a creada, de que trata a relação junta por copia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife a S. Francisco providencie no sentido de ser transportado da estação das Cinco Pontes a de Una, em carro de 3ª classe, por conta do ministerio da guerra, o cabo de esquadra Antonio Ferreira da Silva, que teve baixa do serviço do exercito.

— A' camara municipal de Palmares.—Tendo vindo, sem o respectivo officio os documentos que junto devolvo, relativos á arrematação de impostos da camara municipal de Palmares, rogo á mesma camara se sirva de remetter dito officio, afim de ser apresentado á resolução do Exm. Sr. presidente da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 26 DE JANEIRO DE 1878

Braz Ferreira de Albuquerque. - Passe portaria na forma requerida.

Professora Ephigenia Maria de Almeida Gomes.—Passe portaria, concedendo dous mezes de licença, com todos os vencimentos, a contar de 7 do corrente mez.

Professor Juveniano José Simões. — Passe portaria, concedendo a licença requerida, a contar de 7 do corrente mez.

Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—Sim, passando recibo.

João Gomes de Mello.—Informe o Sr. presidente da junta commercial do Recife.

José Francisco de Queiroz. — informe o Sr. Dr. chefe de policia, ouvindo o commissario de policia da comarca de Timbaúba.

Major Joaquim Francisco Diniz.—Sim, reduzidos a dous os côcos de flandres.

Joaquim José de Aguiar.—Ao Sr. engenheiro encarregado das obras militares, para informar.

José Bernardo Galvão Alcoforado.—Sim, não havendo inconveniente.

José Vaz Guiterres.— Aguarde a decisão do governo imperial sobre o pagamento solicitado.

José Antonio da Motta Guimarães.—Não ha o que deferir.

João Baptista Cabral.—A materia da petição do supplicante é de recurso, que não póde ser recebido por haver sido interposto fóra de tempo, attentas as disposições do regulamento do thesouro provincial.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerqae.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Francisco do Nascimento.—Encaminhe-se.

Pedro Martyr de Souza. — Informe o Rvm. regedor do gymnasio pernambucano.

Tenente-coronel Pedro Pessoa de Siqueira Campos.—Dê-se-lhe 2ª via de communicação.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.

O porteiro,

João Gonçalves dos Santos Junior.

Commando das armas

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878.—Ordem do dia n. 1,066.—O brigadeiro commandante das armas determina que na manhã do dia 1º de fevereiro proximo vindouro, se passe revista de mostra, em os seus respectivos quarteis, aos batalhões de infantaria 2º e 9º, e ás companhias isoladas, pela ordem seguinte: A's 6 horas á companhia de operarios militares, ás 6 1/2 ao 2º batalhão, ás 7 á companhia de cavallaria, ás 7 1/2 ao 9º batalhão. O mesmo brigadeiro declara para os fins necessarios, que approvou os engajamentos que fizeram o cabo de esquadra Victorino Pereira Dias, o anspeçada Liborio Wenceslão da Cruz, e o soldado Manoel Marcelino dos Santos, todos do 2º batalhão de infantaria ; o 1º e o 3º no dia 5, o 2º no dia 24 deste mez, afim de servirem por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 500$ cada um, os quaes tendo finalisado o tempo de praça, foram em junta de inspecção considerados aptos para continuarem no serviço do exercito.

[Assignado.] *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*—Conforme, o major José Bonifacio dos Santos Mergulhão, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia

N. 83 —2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 28 de janeiro de 1878. - Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Marinho Falcão, Severo José Francisco e João Pedro do Rosario, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Rosalina Maria da Conceição e Maria Francisca de Jesus, por disturbios.

A' ordem do de Santo Amaro das Salinas, Severino Guedes de Moura, por desordem.

No dia 27 não foi recolhido individuo algum naquella casa.

No dia 5 do corrente, no sitio Riacho do Meio, do termo de Triumpho, José de tal, conhecido por José de Francisco, José Pereira e Laurindo de tal, assassinaram a Miguel Gomes da Silva, e lograram evadir-se. Contra os delinquentes procedeu-se nos termos da lei.

Na noite de 15 para 16 evadiram-se da cadeia de Cimbres o sentenciado a galés José Felix do Nascimento ; Maria, escrava de D. Candida de tal, criminosa de infantecidio, absolvida, appellada, e Senhorinha Maria da Conceição, que estava sendo processada por crime de tentativa de homicidio ; tendo feito para esse fim dous arrombamentos, um no assoalho da prisão e outro no telhado, sem que isso fosse presentido pelo carcereiro e sentinella. O delegado respectivo fez a vistoria e as demais diligencias, conseguindo capturar a escrava Maria.

Na madrugada do dia 25, os ladrões violentaram a porta da taverna de José Ignacio Pavão, sita no becco do Espinheiro, no districto de Belém, e, penetrando no estabelecimento, arrombaram um bahu e uma carteira e roubaram 82$ em dinheiro, um alfinête de peito, uma pulseira de ouro e diversos generos. O subdelegado do districto fez a vistoria e diligencia para descobrir os autores do crime, afim de proceder contra elles nos termos da lei.

No mesmo dia [25], no caes da ponte de Santa Isabel, appareceu um cadaver de um homem de côr parda, representando ter 70 annos mais ou menos de idade. Da vistoria e mais diligencias que se fizeram, verificou-se que a morte fôra o resultado de asphyxia por submersão casual; não se podendo, porém, conhecer a identidade da pessoa.

Pelas 4 horas da madrugada do dia 27, na villa de Barreiros, um soldado de policia do destacamento alli existente, depois de ter em companhia de um grupo, dado vivas ao partido liberal e soltado algum fogo do ar, voltou para o quartel, armou-se de uma espingarda e uma cartucheira, e, sahindo de novo, assassinou á um pobre homem que encontrou sobre uma das passagens do rio que banha aquella villa, sendo preso em flagrante. O aldêamento de indios proximo áquelle lugar está um pouco alvorotado a ponto de ter apprehendido um outro soldado que a muito custo, poude livrar-se das mãos dos que o guardavam.

Em dias tambem deste mez, no termo de Serinhãem, foi preso em flagrante, por crime de furto de cavallos, Manoel Eleuterio Borges do Nascimento. Contra o delinquente fez-se o inquerito policial que foi remettido ao juiz competente.

O subdelegado de 1.º districto de S. José, remetteu ao Dr. juiz de direito do respectivo districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra Joaquim Eustorgio Vieira do Porto Guimarães, autor do tiro de que resultou o ferimento mortal da menor Manoela da Trindade da Conceição, de quem tratei na parte do dia 19 deste mez, sob n. 59, é diligencia captural-o.

Das 3 para ás 4 horas da tarde de hontem, entre as estações de Belém e Campo Grande, abalroaram-se os tres que desta cidade seguia para a de Olinda, e o que d'alli regressava, resultando disto a morte de um foguista e sahirem queimados um machinista e diversos passageiros com agua fervente das caldeiras. O subdelegado respectivo compareceu immediatamente ao lugar, deu as providencias que o caso exigia e remetteu para o hospital Pedro II alguns feridos, afim de serem convenientemente tratados, indo para as suas casas os demais. O Dr. delegado da capital procede a tal respeito á ulteriores diligencias no intuito de verificar quaes os responsaveis por semelhante facto ou se foi elle casual.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, presidente da provincia. — O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

LISBOA, 10 DE JANEIRO [*]

Segundo as indicações constitucionaes, o chefe do Estado abrio no dia 2 o parlamento com as ceremonias do estylo, estando presentes quasi todos os pares e deputados, e grande numero de cidadãos de todas as classes sociaes que povoavam as tribunas e galerias. Muitas damas assistiram á solemnidade.

E' desta vez o discurso da corôa uma desenvolvida revista noticiosa dos principaes successos do anno, e ao mesmo tempo um como programma das principaes reformas e dos documentos que o governo tenciona apresentar.

Sobresahem entre ellas : o relatorio do ministerio das obras publicas desde a sua fundação ; a renovação da iniciativa da reforma da instrucção primaria ; a reforma eleitoral com o alargamento dos circulos e do suffragio ; a ampliação e correcção das leis tributarias, as propostas relativas ás linhas ferreas, aos telegraphos e ao porto artificial de Seixões.

Ainda será apresentada a reforma da instrucção secundaria, se couber no tempo. Oxalá que as borrascas parlamentares que se preparam não venham estorvar a realisação dessas reformas, sobretudo das que mais interessam á vitalidade do paiz. [Já publicamos esse documento em nosso numero de sabbado].

A' noite houve, segundo o costume, reunião de deputados n'uma sala do ministerio do reino, assistindo os ministros, á excepção do da fazenda o Sr. Mello Gouveia, que ainda se achava incommodado. O marquez d'Avila e Bolama, presidente do conselho, explicou alguns pontos do discurso da corôa, especialisando as reformas eleitoraes e tributaria. O Sr. Anselmo Braancamp, em nome do partido progressista, affirmou a continuação do apoio d'esse partido, e o Sr. A. Rodrigues Sampaio [regenerador] disse que esperava que os seus amigos tambem apoiariam as providencias de interesse publico, mas que esse apoio de certo dependeria do conhecimento da natureza das propostas apresentadas á camara. Depois de agradecer aos estadistas que tinham fallado, disse que, se os projectos do governo não merecessem a approvação das camaras, não teria duvida em declinar o poder em mãos mais habeis.

— A camara electiva reelegeu o seu antigo presidente, o Sr. Dr. Gonçalves Mamede, por 42 votos contra 13, que recahiram no Sr. Paula Medeiros, antigo deputado pelos Açores.

— Na camara dos pares ficou já instituida a mesa, reelegendo tambem os seus secretarios do anno passado.

O ministerio, só omittindo esta circumstancia importante apresentou-se ao parlamento tal qual, e a repugnancia que o general Souza Pinto mostrara de ir á camara sem ter nella voto, porquanto havia perdido a sua eleição de deputado, foi removida pelo poder moderador, que o elevou ao pariato, poucos dias antes da abertura das côrtes.

Não foi nomeado mais nenhum par do reino, por esta occasião, comquanto se tivesse espalhado que o chefe do Estado agraciaria com a investidura d'estas altas funcções cinco ou seis cavalheiros, cujos nomes eram igualmente indigitados.

Algumas palavras sobre a situação actual :

— Nas polemicas jornalisticas que precederam e acompanharam a abertura do parlamento, poz-se por parte das folhas progressistas bem claro o dilemma de que os regeneradores o caminho que tinham agora a seguir, era submetter-se, ou resignar-se á dissolução da camara. Logo nos primeiros dias da sessão os regeneradores aventaram um chuveiro de interpellações e pedidos capciosos de esclarecimentos ao governo sobre a questão da penitenciaria-central, sobre as exonerações dos conegos, sobre as obras do Bussaco, etc., etc., e todos estes pedidos e annuncios de interpellações adubados de phrases mais ou menos hostis para com o gabinete. Era impossivel a prolongação indefinida d'essa attitude indecisa com que o parlamento procedeu na sessão passada, ficando pois desde já bem evidente que os regeneradores fazem opposição aberta e declarada ao ministerio.

A situação politica está pois bem definida, a julgar pela linguagem repentinamente mudada de varios deputados nestas ultimas sessões. A parte mais impaciente da regeneração venceu o receio de uma divisão no partido, arrastou os chefes mais prudentes ou mais artificiosos, e agora já não é tão difficil prever o desenlace, que os orgãos do gabinete annunciam em termos assás explicitos, isto é, a dissolução da camara electiva.

« Não pode haver outra solução pratica, diz um delles e per ventura o mais autorisado, porquanto é claro que ainda a regeneração tem força bastante para impedir a marcha regular dos trabalhos parlamentares..... Apezar de tudo isto, continúa a mesma folha, é possivel que tenhamos ainda alguns dias de calmaria, porque o plano dos regeneradores, parece ser demorar, pedindo esclarecimentos cuja promptificação poderá dilatar-se por mezes. Parece que intenta desprestigiar o governo, atacando os ministros a um e um, collocando-os em má posição. E' por isso que parece estar decidido a dirigir os seus ataques de preferencia contra aquelles que julga menos bem dotados de qualidades parlamentares.

Ainda mais : se conseguir o seu fim, tentará a regeneração um golpe decisivo, propondo na camara electiva uma moção de desconfiança politica, procurando por este modo evitar a dissolução, cujos effeitos receia.

Accrescenta-se tambem que os regenedores esperam que se complique a questão do Oriente, que a Inglaterra se veja obrigada a desembainhar a espada, que a guerra se generalise, e que portanto haja ensejo de persuadir a elrei a indispensavel necessidade de chamar o Sr. Fontes, como unico estadista capaz de reformar a organisação militar do reino, o que seria outro meio de conjurar a dissolução.

Ora, os orgãos que defendem o ministerio observam que, se a actual camara, depois de se ter manifestado impotente para apoiar o gabinete regenerador, conseguisse enfraquecer seriamente o actual ministerio, melhores razões teria a corôa para dissolvel-a, afim de, ouvida a vontade do paiz, encontrar indicações constitucionaes para escolher novos conselheiros responsaveis.

São atendiveis tambem as ponderações de que apresentaria graves perigos policos a perpetuação de uma partido á testa da administração publica : e que, dada a hypothese de rebentar a guerra européa actualmente, já seria tarde para cuidarmos da reorganisação militar, pois teriamos que valer-nos dos nossos proprios recursos, que não são tão valiosos, como poderiam sel-o, que por descuido lamentavel se não melhoraram completamente.

E' evidente que os amigos do governo actual attribuem esta falta á situação regeneradora que esteve cinco annos e meio no poder.

« A regeneração, (concluem os orgãos officiosos do gabinete) mantendo indecisa a situação politica, impedindo que se trate da reforma urgentissima na fazenda, na administração civil e na milicia, commette inutilmente mais um erro, pratica um acto que, sem lhe aproveitar a ella, prejudica os mais altos interesses publicos. »

A verdade pois é que urge, seja qual fôr o desfecho e a solução da crise encetada, que tudo se resolva promptamente, porque o paiz se não encontra em circumstancias de perder tempo.

Os poderes publicos não podem sacrificar a causa da nação aos interesses e calculos, mais ou menos errados d'uma facção.

« Derima o pleito quem tem direito de decidir, mas veja a solução prompta, porque tal é a primeira necessidade do reino. »

Este *post scriptum* dos orgãos ministeriaes é endereçado ao soberano, e tudo faz crer que se o ministerio e os seus amigos não contassem com a annuencia do chefe do estado, não lhe aconselhariam tão desassombradamente a dissolução.

Dentro de alguns dias, pois, a crise deverá ter um desenlace, e é de presumir que seja este. com quanto os regeneradores estejam convencidos, do contrario, e já tenham todas as suas combinações feitas para reassumir o poder.

— Na sessão de 8, da camara dos deputados foi eleita a commissão de resposta ao discurso da corôa, a qual sahio composta dos Srs. Dias Ferreira com 62 votos, Camara Leme com 55. Rodrigues Sampaio, Thomaz Ribeiro e Teixeira de Vasconcellos com 54 e Manoel d'Assumpção com 53.

Os votantes foram 69 e houve 7 listas brancas. Sahio pois votado com 62 votos o Sr. Dias Ferreira, que declarara fazer opposição ao governo, obtendo menor numero de votos, varios deputados da maioria, e entre elles o proprio ministro do reino do gabinete passado.

Este facto é de bastante importancia politica.

A este proposito dizia o *Jornal da Noite* :

« A differença que vai dos 54 votos dados ao Sr. Sampaio aos 62 do Sr. Dias Ferreira, e a união desses votos ás 7 listas brancas, tambem nos parece ter algum sentido politico.

« *E' que todos estão com pressa*, dizia-nos um cavalheiro versado na direcção das correntes parlamentares.

« Talvez se não enganasse. »

— Nas regiões politicas tem-se discutido calorosamente o caracter da eleição das commissões de resposta ao discurso da corôa nas duas casas do parlamento, tendo sido na camara hereditaria por 37 e 30 votos sobre 40 membros presentes daquella casa, os Srs. Martins Ferrão e Casal Ribeiro, e na camara electiva por 61 votos, 55, 54 e 53 sobre 69 deputados presentes, os Srs. Dias Ferreira, A. R. Sampaio, Camara Lima, Thomaz Ribeiro, Teixeira de Vasconcellos e Manoel d'Assumpção (como acima fica dito.)

— Foram approvados pela corôa para supplentes á presidencia da camara dos pares, o marquez de Sabugosa e o Visconde de Villa-Maior. As sessões tem sido presididas pelo primeiro.

— No dia 5 foi distribuido na camara dos deputados o orçamento do estado para o anno de 1878 a 1879.

A receita é calculada em	25,353:276$000
A despeza idem	28,162:084$586
Manifestando o *deficit* de	2,803:808$586

Applicando, porém, ao pagamento das congruas do clero parochial nas ilhas a quantia de quinze contos de réis, tirada do cofre dos rendimentos dos conventos de religiosas supprimidos, fica o *deficit* reduzido a........... 2,758:808$536.

O governo conta que os rendimentos das alfandegas produzirão mais quinhentos contos que o calculo do orçamento, no qual influe muito a depressão da receita em 1876 por causa da crise. Calcula que as vacaturas nos serviços publicos produzirão duzentos e cincoenta e nove contos de diminuição na despeza. Por este modo o *deficit* será de dous mil contos, ao qual se deve fazer face com varias propostas de fazenda.

A receita calculada para 1877—1878 era de 25,262:124$000. Assim no orçamento para 1878—1879 suppõe-se apenas o augmento de receita de 96:152$000.

Esta receita classifica-se do seguinte modo nos dous orçamentos comparados :

Impostos directos	
Orçamento de 1877—1878	6,191:480$000
Idem de 1878—1879	6,147:890$000
Para menos no anno futuro	43:590$000
Sello e registo	
Orçamento de 1877—1878	2,221:000$000
Idem de 1878—1879	2 22.:000$000
Para mais	1:000$000
Impostos indirectos	
Orçamento de 1877—1878	13,631:284$000
Idem de 1878—1879	13,483:050$000
Para menos	148:234$000
Proprios nacionaes	
Orçamento de 1877—1878	2,112:563$000
Idem de 1878—1879	2,306:034$000
Para mais	193:471$000
Compensações de despeza	
Orçamento de 1877—1878	1,105:797$000
Idem de 1878—1879	1,199:302$000
Para mais	93.505$000

A despeza votada para 1877—1878 foi de 26,424:685$558.

A proposta para 1878—1879 é de......... 28,162:088$586. Propõe-se o augmento de despeza de 1.737:399$028.

Este augmento provém de ser o orçamento mais bem e lealmente feito e de despezas independentes da acção deste governo. Assim o referido augmento provém das seguintes causas :

Juro dos quatro milhões de libras emittidos do emprestimo 537:313$432 ; juro de inscripções creadas pelos regeneradores para penhor de emprestimos 258 contos ; encargo da quinta emissão das obrigações do Minho e Douro 222:381$000 ; excesso em despezas de cobrança dos impostos por augmento do producto destes ou por creação de novas camaras quarenta e quatro contos ; inserção no orçamento de verbas pagas pelo ministerio da fazenda, mas que andavam sonegadas, trinta e tres contos ; despeza com a transformação de um regimento de artilharia e augmento de companhias no batalhão de engenheiros......... 16.540$125 ; pensões a veteranos da liberdade 3:232$075 por se calcular que estarão em armas vinte e um mil homens em vez de dezoito mil como o Sr. Fontes fingia 145:773$481 ; augmento de despeza na administração militar creada pelo Sr. Fontes 18:861$019 ; gratificações ás praças de pret em Lisbôa, Porto e Elvas 22:601$050 ; augmento nas despezas com estradas reaes oitenta e cinco contos, nas districtaes e municipaes quarenta contos, reparações de estradas vinte contos, exploração de caminhos de ferro 30:401$125 ; despeza com os telegraphos 31:983$745 ; augmento de despeza com portos e rios cincoenta contos, com edificios publicos sessenta e um contos ; com estudos de estradas e caminhos de ferro vinte e cinco contos ; com o observatorio da Tapada 5:432$494. Estas verbas perfazem a totalidade de 1,711:525$544.

A despeza por ministerios é :

Fazenda	4,761:57 $636
Reino	2,121:515$605
Justiça	594:273$9.0
Guerra	3:997 274$151
Marinha	1,563:554$356
Estrangeiros	276:138$099
Obras publicas	3,471:463$620
Total dos ministerios	16,786:790$377
Junta do credito	11,376:.94$209
Total	28,162:084$586

Para fazer idéa de quanto nos custa já a divida publica devemos notar que dispendemos :

Junta do credito	11,376: 94$ 09
Ministerio da fazenda	1,636:855$444
Idem do reino	18:700$000
Total	13,031:849$653

Abatendo 700:437$246 de juros de titulos na posse da fazenda, conclue-se que dispendemos 12,831 contos em juros e amortisações de dividas do estado.

A receita publica, deduzidos os mesmos setecentos contos, é de 24,658 contos. Logo os encargos das dividas já excedem metade de toda a receita publica.

— O presidente do conselho [ministro do reino] apresentou já á camara o projecto de reforma eleitoral.

No districto de Portalegre a divisão em circolos é : Elvas, Campo Maior e Arrouches ; Portalegre e Castello de Vide ; Crato, Ponte de Sôr, Gavião e Niza ; Aviz, Souzel, Fronteira, Monforte e Alter do Chão.

No districto de Santarem é : Coruche, Salvaterra, Benavente e Cartaxo ; Santarem e Rio Maior ; Almeirim, Chamusca, Gollegã, Constancia e Barquinha ; Torres Novas e Ourem ; Thomaz e Ferreira do Zezere ; Abrantes, Sardeal e Mação.

Lisbôa fica com cinco circulos, a saber : todo o actual circulo 65 menos as freguezias de Anjos e S. Jorge ; Anjos, S. Jorge, Pena, Soccorro e S. José ; Santa Justa, S. Nicoláo, Magdalena, Sé, Conceição Nova, S. Julião, Sacramento, Martyres e Encarnação ; S. Paulo, Santos, Lapa e Santa Catharina ; Mercês, S. Mamede, Santa Isabel, S. Sebastião da Pedreira e Coração de Jesus.

Fóra da cidade ficam os seguintes circulos : Belém e Oeiras ; Cintra e Cascaes ; Mafra e Arruda ; Olivaes e Villa Franca ; Torres Vedras e Lourinhã ; Alenquer, Azambuja e Cadaval ; Aldeia Gallega, Alcochete, Barreiro, Moita e Almada ; Setubal e Cezimbra ; Alcacer do Sal, Grandola e S. Thiago de Cacem.

Em Evora a divisão é : Evora e Vianna ; Montemór o Novo, Arrayolos e Mora ; Portel, Redondo, Reguengos, Mourão e Alandroal ; Extremoz, Villa Viçosa e Borba.

O Porto continúa com os dous circulos que tem hoje. Braga, Coimbra, Barcellos e Guimarães formam cada um o seu circulo ; Villa Nova de Famalicão fórma circulo com Espozende.

O direito eleitoral é conferido aos que souberem ler e escrever e tiverem modo de vida conhecido. A habilitação prova-se por petição escripta e assignada pelo cidadão e reconhecida por tabellião, tambem o mesmo direito é reconhecido aos chefes de familia que a sustentarem por meios proprios ou pelos grangeados por outros membros da familia sem capacidade eleitoral.

[*] Esta missiva veio no vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, que só aqui chegou no sabbado ao escurecer.

A Redacção.

Pela nova lei [illegible] commissões de recenseamento para procederem á nova divisão das assembléas. A eleição das commissões de recenseamento será no dia 7 de janeiro; della haverá recurso para o conselho de districto, o qual resolverá os recursos até ao dia 14 de janeiro, e annullando a eleição, haverá nova no dia 2'. As commissões devem começar a funccionar no dia 25 de janeiro e terem os recenseamentos promptos até 15 de fevereiro. Das decisões dos conselhos de districto haverá recurso sem effeito suspensivo para o conselho de estado.

— O ministro da guerra apresentou as seguintes propostas:

1.ª A força do exercito é fixada no corrente anno em 30 mil praças de pret de todas as armas.

Será licenciada toda a força que poder ser dispensada sem prejuizo do serviço.

2.ª E' fixado em 6 mil recrutas o resto do contingente para o exercicio no anno de 1877, distribuidos pelos districtos administrativos do continente do reino e ilhas adjacentes.

Do mesmo modo e nos mesmos termos serão distribuidos mais 8 mil recrutas por conta do contingente do anno de 1878, que é fixado em 10 mil recrutas.

— O ministro das obras publicas apresentou uma proposta de lei autorisando o governo a continuar a construcção da linha ferrea do Algarve na parte comprehendida entre Gazevel e Faro; a proceder a construcção de uma linha ferrea que ligue o caminho de Sueste em Extremoz com o caminho de ferro de Leste nas estações do Chança, Ponte-de-Sôr, ou suas proximidades, conforme os estudos mostrarem ser mais conveniente, e a levantar para estes fins por meio de emissão de obrigações ao portador a quantia de 3,700 contos de réis e cujo encargo annual não possa exceder a 7 %, comprehendendo juro e amortisação.

Parece que ainda nesta sessão será apresentado um projecto de lei sobre o caminho de ferro da Beira Alta.

— Num dos ultimos dias de dezembro reunio-se sob a presidencia do Sr. Anselmo Braamcamp a assembléa geral do partido progressista, afim de proceder á eleição da commissão executiva do partido. Eram secretarios os Srs. Pinheiro Borges e Vasconcellos Gusmão.

Foi reeleita a actual commissão executiva, composta dos Srs. Anselmo Braamcamp, bispo de Vizeu, José Luciano de Castro, general Maldonado, Manuel de Jesus Coelho, visconde de S. Januario, Saraiva de Carvalho, Pereira de Miranda, D. Luiz de Carvalho Daun e Lorena e Mariano de Carvalho.

O visconde de S. Januario tendo que retirar-se de Lisbôa, deliberou-se que ficasse addido á commissão, sendo eleito para esta, o marquez de Sabugosa.

Sobre a marcha do partido fallaram eloquentemente os Srs. conego Castello Branco, José Luciano de Castro, Anselmo Braamcamp e D. João de Napoles, sendo approvado o procedimento seguido pela commissão executiva em relação ao actual governo, resolvendo-se continuar a prestar-lhe apoio como até aqui, embora o partido progressista não esteja representado no poder, e embora na maxima parte das localidades seja hostilisado pelas autoridades e empregados collocados pelo governo regenerador.

A assembléa esteve muito concorrida. Fizeram-se representar por membros seus, ou por procurações a cavalheiros residentes em Lisbôa, os centros das seguintes localidades:

Porto, Marco de Canavezes, Santarem, Villa Viçosa, Figueira, Guarda, Ilha Terceira, Coimbra, Villa Nova de Famalicão, Porto-Alegre, Vianna do Castello, Villa Real, Villa Flor, Arcos de Val-de-Vez, Vieira, Fafe, Villa Pouca de Aguiar, Barcellos, Valle Passos, Amarante, Villa Verde, Miranbella, Ponte da Barca, Aveiro, Mira, Cantanhede, Evora, Leiria, Alvito, Loulé, Ferreira do Alemtejo, Braga e Vianna do Alemtejo.

Segundo o voto da assembléa, a commissão executiva que ha de funccionar em 1878 é composta dos seguintes cavalheiros:

Anselmo José Braamcamp, D. Antonio Alves Martins, Antonio Augusto Pereira de Miranda, Antonio Cabral de Sá Nogueira, Augusto Saraiva de Carvalho Daun e Lotena, Luiz da Silva Maldonado d'Eça, Mariano Cyrillo de Carvalho, Manuel de Jesus Coelho, marquez de Sabugosa e visconde de Valmôr.

Trata-se de organisar em Lisboa uma empreza para a construcção de um caminho de ferro para Cintra. Para esse fim foi nomeada uma commissão que ficou composta dos seguintes cidadãos: Viscondes de Gandarinha e Valmôr, Margiochi Junior, A. Guedes e Francisco Isidoro Vianna.

— Amanhã deverá realisar-se em Lisboa uma reunião industrial, afim de se resolver se deverá ou não pedir-se ao governo a nomeação de commissario regio na exposição de 1878, afim de regular os trabalhos para aquelle certamen internacional.

— A' imitação do que se faz noutras capitaes estrangeiras, dous advogados de Lisboa, os Srs. Magalhães de Lima e Mello Guimarães, vão pedir subsidio ao governo para se constituirem advogados dos pobres, sendo as consultas gratuitas.

— No dia 8 pela meia noite houve no Porto, rua do Almada, n. 526, um pavoroso incendio na casa onde morava a familia do ourives Gonçalo de Souza. Calcula-se o prejuizo em 9 contos de réis. Arderam dous predios que estão seguros na companhia *Segurança* do Porto. Salvaram-se as barras de ouro que estavam no estabelecimento. Alguns bombeiros ficaram feridos. Foi extincto ás 6 da manhã.

— O premio grande da loteria de Madrid, a cuja extracção se procedeu na vespera do Natal [35[illegible] contos de réis fortes] sahio ao Visconde de Franco, abastado banqueiro de Lisboa, socio da firma José Gonçalves Franco & Filhos.

Parece que não foi este o unico premio que lhe sahio desta vez, pois de cinco bilhetes que mandára vir só um foi branco. Calcula-se em 400 contos o lucro que tem.

— Estão se executando os moldes para as medalhas commemorativas da exposição de Philadelphia. Esse trabalho está incumbido a um artista muito competente.

— Já se fez no porto a primeira experiencia official da nova locomotiva destinada a substituir a tracção animal nas carruagens americanas da companhia carris de ferro do Porto.

— Tanto na camara dos pares [por iniciativa do conde de Casal Ribeiro], como na dos deputados [por iniciativa do Sr. Ozorio de Vasconcellos] foram lembrados os relevantes serviços prestados ao paiz pelo eminente historiador Alexandre Herculano e lançaram-se nas respectivas actas votos de sentimento por tão grande perda nacional.

A proposta do conde de Casal Ribeiro foi tambem assignada pelo duque de Palmella e marquez de Sabugosa. Excusado é dizer que tanto uma como outra foram votadas por acclamação.

Na camara dos pares foi tambem lançado voto de sentimento pela morte dos dignos pares conde dos Arcos, marquez de Ponte de Lima e conde de Fornos d'Algôdres, que succumbio ha poucos dias.

— A 31 de dezembro verificou-se o recenseamento geral da população do reino; isto é, todas as listas de familia que se tinham entregado nos domicilios referiam-se ás 12 da noite daquelle dia. Parece todavia que houve não poucas omissões e irregularidades na entrega dos boletins; as difficuldades que encontram estes trabalhos procedem de multissimas causas.

— Uma companhia franceza vai especular em Faro com a conserva e exportação do pescado daquelle litoral. Para esse fim está alli um delegado da empreza que tem alugado armazens e encetado trabalhos preparatorios.

— Inaugurou-se a *crêche* da rainha. Na calçada Tapada, proximo de Alcantara, S. M. não compareceu, porque ainda se achava incommodada nesse dia.

Agora acha-se quasi restabelecido e já tem sahido a passeio de carruagem.

— Acha-se em Lisbôa, no hotel Mattz, no largo do Loretto, monsenhor Joaquim Pinto de Campos; prelado domestico, laureado autor da *Jerusalém* e de outros muitos livros valiosos que tenciona imprimir agora na nossa imprensa nacional, sendo um destes a sua mui notavel *obra—Vida do Duque de Caxias*. O illustre escriptor brazileiro, que é sem duvida um dos [illegible] de pessôas das mais distinctas, que [illegible]

— A Academia Real das Sciencias, na sua ultima sessão, [illegible] dos bancos com o estado de [illegible]

[illegible] segunda classe. A votação foi unanime.

— Com o titulo de *Instituição Philanthropica de Alexandre Herculano*, vai crear-se no Porto uma associação de soccorros mutuos e de instrucção popular.

— Decretou-se que seja creado um imposto addicional de seis por cento sobre os direitos arrecadados na alfandega de Dilly, applicado exclusivamente a obras e melhoramentos em Timôr.

— Falleceu o antigo tabellião de notas da cidade de Lisbôa, João Baptista Ferreira, que tendo privado com o visconde de Almeida Garrett, e possuindo muito bons dotes litterarios, escreveu em tempo varias peças de theatro. Era muito estimado geralmente. Deixa a viuva e filhos em pobreza, pois sendo muito caritativo, tanto repartia dos seus modestos honorarios, que nada ficou para a consternada familia.

— Tambem se finou o Sr. Antonio Virgolino dos Santos Oliveira, presidente e director de algumas associações de credito. Ao seu funeral foram muitas pessoas das mais conhecidas da capital.

— O processo instaurado ao commissario geral de policia da cidade do Porto, por causa da conspiração que se descobrio na chapellaria do Sr. Costa Braga & Filho, já foi remettido para o tribunal. Da fabrica foram já despedidos 15 operarios que se julga serem os chefes da conspiração.

« No dia de Reis, estando S. M. o Sr. D. Luiz I na Sé, recebeu o telegramma da rainha Victoria, em que esta augusta senhora lhe communicava ter sido commutada a pena de morte ao cidadão portuguez Brito, na de prisão perpetua. S. M. exultando em vivissima satisfação por ter sido tão bem acolhida a sua intervenção neste tristissimo acontecimento, quiz ser o primeiro a communicar ao irmão do sentenciado o bom exito da sua solicitação junto da rainha de Inglaterra. N'uma carta dirigida pelo Sr. Brito ao *Diario Illustrado*, lêem-se os seguintes trechos:

« A bondade do rei é tanta, que não se contentou em mandar-me a noticia, quiz ser elle o primeiro a dar-m'a, e para isso fez-me ir á sua presença, e a sua magnanimidade é tão grande, que mais de uma vez me disse que o que elle desejava era dar-me a noticia do completo perdão, que infelizmente não tinha sido possivel conseguir-se.

« E depois foi buscar o telegramma da rainha Victoria e elle proprio m'o leu, dando-me em seguida um abraço tão estreito como se se désse entre irmãos. Imagine como eu ficaria commovido, impressionado já como estava, com mais este testemunho da sua inexcedivel bondade, proprio só de um coração de anjo, como o delle realmente é. »

— Vai por diante o pensamento de se construir um novo edificio para o correio geral, pois esta repartição ha muitos annos que está pessimamente alojada n'um velho palacio de renda na calçada dos Paulistas. Eis o que diz do plano uma das folhas de Lisbôa, nestes ultimos dias:

« Foram remettidos pelo Sr. director geral dos correios ao Sr. ministro das obras publicas, o projecto e o orçamento elaborado pelo Sr. Alfredo Pereira, distincto agronomo e empregado na repartição de estatistica da direcção geral dos correios.

Presidio á elaboração deste projecto a idéa de grupar o melhor possivel as repartições que teem mais relações entre si e facilitar ao publico o accesso das repartições que mais directamente lhe devem prestar serviços.

As quatro fachadas do edificio são simples, mas elegantes, sendo a principal encimada com um frontão triangular, ornamentado com o escudo das armas nacionaes.

No pavimento terreo encontram-se as seguintes divisões: repartição das cartas, na qual estão collocadas as caixas geraes, tanto interna como externa; expedições para a America do Sul e para o estrangeiro, gabinete do chefe da repartição das cartas; salas para os continuos e para os empregados; pequena posta, enorme sala com amphitheatros para os carteiros e tablado para o director da posta e seus ajudantes, franquia e posta restante, thesouraria e casa forte, sala reservada e gabinete da administração; secção de contabilidade; cocheiras, gabinete e arrecadações a cargo do porteiro, deposito de impressos e casa para deposito de mala, para todas as terras com as quaes Lisbôa se corresponde.

No andar nobre ha casas para repartições e gabinetes dos chefes das repartições central e de contabilidade, gabinete da direcção geral, sala reservada para os empregados, bibliotheca, queima das cartas, museu postal, archivos, secção de estatistica e habitação do director geral.

No segundo andar encontra-se a habitação para o administrador central e dependencias, tanto da direcção geral como da administração central. Este andar póde comtudo ser eliminado, dando-se habitação ao administrador no pavimento nobre, e não morando no edificio o director geral.

O orçamento, elaborado com bastante largueza, não excede a 270 contos de réis. Nesta importancia está incluida a verba de 30 contos para estacaria, no caso de ser o edificio construido em terreno de formação moderna, despeza que será eliminada se o terreno fôr fixo. »

— Vão surtindo vantajoso resultado algumas das reformas inauguradas no serviço do correio. A carta postal despertou verdadeiro enthusiasmo. Esta faculdade que tem o nosso povo de receber com affecto todos os progressos, fez com que esse mais facil elemento de communicação do pensamento entre pessoas determinadas, ha tanto tempo praticado no estrangeiro, e cuja introducção no paiz era reclamada com insistencia, se tornasse um natural desejo. Decretada a sua circulação, todos quizeram utilisal-a e cerca de 40,000 bilhetes postaes se cruzaram de correio para correio nos tres primeiros dias do anno novo, tendo a administração de se prover de novos e abundantes fornecimentos.

As ambulancias postaes nas linhas ferreas tambem deram o melhor resultado na sua inauguração, que acaba contra a fóssil anomalia de ter de vir á Lisbôa a correspondencia destinada ás estações intermedias da capital e da fronteira. A sua recepção immediata causou vivo regosijo.

Brevemente vão ser emittidos os vales ao portador, que são de grande vantagem para a remessa de pequenas quantias, e até facilitam muito o pagamento das assignaturas da provincia para os jornaes.

— Foi publicada a *Memoria sobre administração da rêde de caminhos de ferro na provincia de Traz os Montes*, apresentada ao ministro das obras publicas pela direcção do caminho de ferro do Porto a Pôvoa da Varzim e Famalicão.

— Em Villa-Real no dia 2, a nova camara municipal tomou posse, reelegendo para seu presidente o Dr. Augusto Guilherme de Souza, o qual em seguida propoz e a camara approvou por unanimidade, que se representasse ao governo que concedesse á companhia do caminho de ferro do Porto á Pôvoa a construcção por ella pedida da linha ferrea da Pôvoa a Chaves, ou por Guimarães, ou por Braga, em cuja preferencia não entrava, prolongando-se depois por Villa Pouca e por Vila Real até á linha do Douro, comtanto que lhe marcasse um prazo razoavelmente limitado para a iniciação e conclusão dos trabalhos e estes começassem simultaneamente na Pôvoa e nas proximidades da linha do Douro, sob pena de poder ser retirada a concessão para outra empreza, que é provavel antes disso queira construir a via da linha do Douro até Chaves por Villa Real, ou para o governo a construir por conta do estado. E mais requereu que quando lhe não faça a concessão, o governo construa essa linha desde já por conta do estado, não só para augmentar a riqueza da provincia, mas tambem para animar o movimento da linha do Douro que definhará, sem aquella via por [illegible]. E convocou um comicio particular para o dia 8, afim de resolver se os moradores do municipio adherem áquella representação.

Perante um auditorio de cerca de 200 pessoas, entre as quaes se achavam os directores dos diversos bancos, os principaes capitalistas e banqueiros, muitos commerciantes logistas, homens de sciencia e escriptores, realizou no dia 5, o Sr. Carlos Bento da Silva, ex-ministro da fazenda, na sala da Associação Commercial uma conferencia com relação á [illegible]. O orador fez varias considerações ácerca do commercio bancario, das suas [illegible] sobre a actividade publica, da [illegible] da divida publica, [illegible]

[illegible] no exacto cumprimento das leis na administração e nas operações bancarias, da necessidade de tornar effectivas as responsabilidades dos que abusam das largas faculdades que essas leis concedem e na [illegible] que se deve estabelecer na exposição do verdadeiro estado intimo dos respectivos estabelecimentos nos seus balancetes e relatorios.

Nestes ultimos pontos insistio muito o illustre conferente, chamando a attenção do corpo commercial para a urgencia de se cuidar d'elles a sério, visto [illegible] considerações é a causa mais vulgar de crises como a que nos assaltou. « E' melhor a hygiene que a therapeutica, disse elle; é preferivel evitar o perigo do que termos de estar a pôr salvos todos os dias. »

A exposição do Sr. Carlos Bento, illustrada de grande copia de noticias e exemplos, foi feita em estylo despretencioso, a linguagem fluente e correcta e pulverisada com os conceitos d'uma critica [illegible].

Ao terminar a conferencia o orador foi saudado com affecto pela assembléa.

— O governador civil da Horta (Fayal), visconde de Castilho, promove uma exposição districtal. Sob a presidencia do Sr. Miguel Street d'Arring secretario geral, se formou uma commissão composta dos Srs. Almeida d'Avila, Dr. Medeiros, commendador Sequeira, Manoel Brem, Dabney, Pereira da Rosa e visconde de Sant'Anna.

Devem concorrer productos das quatro ilhas: Fayal, Pico, Flores e Corvo.

— O Sr. José Gomes Pereira da Silveira, solicitou do governo o exclusivo para a exploração das minas de petroleo e carvão existentes na margem do Dande, provincia de Angola.

— Falleceu hontem quasi de repente o Sr. Augusto Soromenho, archeologo distincto, mui versado na historia patria e nas estranhas, arabista estudioso, esclarecido professor do curso superior de letras, redactor do *Jornal do Commercio* e correspondente do *Atheneum* de Londres. Vivia unicamente do seu trabalho e morreu pobre, como acabam neste paiz quasi todos os homens de letras. L.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O ENSINO PROFISSIONAL

Tratando deste assumpto, começaremos por destinguir a instrucção especial, ou technica, distinada ao ensino peculiar a certas e determinadas profissões, da que se destina (servindo-nos da phrase de Julio Simon), *a preparar trabalhadores, sem ter em mira para elles nenhuma profissão especial*.

Costuma-se incluir ambas na denominação de ensino profissional, sendo entretanto cousas diversas, tanto na concepção como na pratica, cada uma com sua esphera peculiar.

Para distinguil-as, os Allemães deram o nome de escolas realistas *(realschule)* áquellas onde é ministrado um ensino théorico e pratico, com o fim de preparar a mocidade, com estudos reaes e positivos, para as diversas carreiras que poderam seguir, na vasta arena aberta ao trabalho neste seculo de industria e commercio.

Não possuimos as escolas technicas especiaes, nem o ensino realista dos Allemães, que em outros paizes, taes como a Belgica, e a França, se conhece com o nome geral de ensino profissional.

Pelo que respeita a escolas especiaes, contamos alguns institutos agricolas e um instituto commercial (dellas fallaremos opportunamente), que não correspondem aos intuitos da sua creação.

Do ensino profissional, ou *realista*, nada, absolutamente nada possuimos, que se coadune com a idéa do que elle é nos paizes que o tem adoptado.

Entre nós, depois do ensino primario, distribuido em esphera muito restricta, temos o secundario, em que se preparam os candidatos á matricula nas academias de direito e medicina, que são as mais procuradas.

Sem entrar no exame da exequibilidade do programma de ensino da nossa escola polytechnica, não podemos deixar de reconhecer que nos seus diversos cursos, ella abre espaço a differentes vocações.

Tem cursos especiaes de sciencias physicas e naturaes, de sciencias physicas e mathematicas, de engenharia geographica, de engenharia civil, e de artes e manufacturas, mas quasi que não são frequentados senão os cursos de engenheiros civis e geographos, por esperarem os que nelles se preparam prompto emprego nas obras do governo.

Reduzido o ensino primario a um horisonte tão acanhado e circumscripto, o secundario quasi exclusivamente ao estudo das humanidades, são bem patentes as lacunas de que se resente nosso systema de instrucção publica desde sua base.

Não é, portanto, para admirar essa tendencia geral para as academias de direito e de medicina; pois unicamente para esse destino cuidaram os governos e estadistas brasileiros de preparar a mocidade.

Enveredada para ahi a educação publica, era de esperar como um de seus naturaes effeitos, o que já notára a commissão encarregada da revisão da tarifa das alfandegas, a que já nos referimos.

São dellas as seguintes palavras:

« As escolas, que temos, apenas nos abastecem e augmentam sem medida o numero (conforme a expressão do Sr. Barão de Morogues) das capacidades descontentes, que, entregues quasi exclusivamente ás questões e querellas politicas, para adquirirem meios de vida e em procura de bôa posição, vivem em continua e febril agitação, e em seus delirios com affouteza e denodo a tudo se aventuram, e não recuam ante os mais arriscados projectos. »

Nosso systema de ensina precisa ser todo modelado de novo desde a base até o apice, para ir sendo accommodado ás necessidades caracteristicas da sociedade actual, e affeiçoado á direcção dos espiritos.

Isto exige que a instrucção secundaria não continue a ter por limites os cursos de humanidade. Convem que, ao lado do ensino scientifico e litterario, destinado a preparar os moços para as altas sciencias nas academias, se institua outro expressamente consagrado aos que, não se destinando á carreira do direito ou da medicina, miram as profissões industriaes: — a agricultura, as manufacturas ou o commercio.

Precisamos de um ensino baseado no estudo das sciencias naturaes, mathematicas e positivas, e das linguas vivas, de cujo conhecimento já [illegible] advogados podem actualmente prescindir, pois, como sensatamente observa Ad. Tempels, o jurisconsulto começa a perceber que já não é o successor de Ulpiano, e o advogado vai se compenetrando de que vale mais comprehender os negocios dos seus committentes, do que citar versos de Horacio.

A sociedade moderna caracterisa-se por sua indole industrial e commercial; portanto o ensino, em que para ella deve ser preparado o cidadão, não corresponderá ao seu fim, se não se harmonisar com as condições sociaes e com as necessidades reaes da população.

O contrario disto é dar um ensino inutil, quando não perigoso. Assim como a planta exige condições adaptadas á sua natureza e organisação, o homem precisa de uma cultura apropriada á sociedade em que vive; pois de outro modo se achará deslocado quando as necessidades da vida o chamarem a tomar parte na obra commum.

Estas considerações levam-nos a reconhecer que o ensino, a que nos temos referido (chama-se profissional ou realista) não depende da creação de escolas especiaes, exclusivamente destinadas a ministral-o, mas sim da reorganisação do ensino desde seus primeiros gráos, tendo em mira preparar cidadãos para a sociedade, não perdendo nunca de vista a solidariedade de idéas e interesses em que vivem todas as classes.

Attentando para os fins reaes e positivos de uma sociedade onde o trabalho de todos é condição de vida, o ensino geral deve vir logicamente concatenado desde seus primeiros élos; e não sendo assim força é renunciar á esperança de bom exito, qualquer que seja a reforma tentada neste sentido.

Como discretamente observava Rogier, ministro do interior na Belgica, fundamentando em 1834 um projecto, « não sendo a sociedade exclusivamente composta de magistrados, ecclesiasticos, medicos e homens de letras, é necessario abrir escolas onde as artes e o commercio encontrem os conhecimentos de que precisam, e o ensino verse mais particularmente sobre assumptos de utilidade geral, indispensaveis á classe mais numerosa da população, que, sem entrar nas profissões litterarias, tem, no emtanto, necessidade de uma instrucção mais extensa e variada do que a que recebem as classes inferiores, propriamente ditas. »

Essa instrucção de utilidade geral só poderá produzir bons resultados onde encontrar base na instrucção primaria.

Antes de altear e alargar o edificio, cumpre reforçar lhe os alicerces.

Quando a Allemanha e a Suissa quizeram elevar o nivel do ensino, começaram por transformar o ensino primario: não será reforma util a que não começar por ahi.

(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Cidade de Olinda—Os festejos alli annunciados, para solemnisação do dia 27 de janeiro, effectuaram-se sem grande concurso de povo, porque, o sinistro occorrido na linha ferrea, das 3 para as 4 horas da tarde do domingo, interrompeu a communicação desta com aquella até á meia noite.

O 9º batalhão de infantaria de linha, que alli foi em passeio militar, chegando ás 5 horas da manhã, abarracou no alto do grande largo do Carmo; ouvio missa nessa igreja; carneou ás 11 1/2 horas da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, hora em que regressou, manobrou em exercicio de fogo; agradando geralmente a maneira com que se desenvolveu e o asseio que apresentava.

O serão dansante, que teve lugar á noite, nas salas do paço municipal, foi pouco animado, devido isso á impressão produzida pelo desastre do Campo Grande, donde chegaram as mais tristes noticias.

Via-ferrea de Olinda. — O desastre havido ante-hontem nessa linha ferrea, do qual demos hontem uma succinta noticia, de accordo com as informações que colhemos na occasião, passou-se assim:

O trem ordinario, que sahio da estação da rua da Aurora ás 3 horas e meia da tarde com destino á Olinda, sob a direcção do conductor José Botelho Pinto de Mesquita, e devia aguardar na estação da Encruzilhada o extraordinario que largou de Olinda para o Recife á mesma hora, sob a direcção do conductor João Mendes Martins, ahi chegando e não o encontrando, proseguio na viagem afim de ir cruzar com aquelle no desvio do Campo Grande.

Ao mesmo tempo que assim procedia o chefe desse trem, o do que descia de Olinda, ao chegar ao Campo Grande, apezar de prevenido pelo chefe dessa estação para entrar no desvio, visto como já se ouvia o apito da locomotiva que subia, ordenou ao machinista que proseguisse, o que este fez.

Cerca de quatrocentos metros distante da estação, e, depois de passar o desenvolvimento da curva, João Mendes avistou o trem, quando já era impossivel evitar o choque, que se deu, morrendo queimado o foguista da locomotiva n. 6, do trem que ia do Recife, e ficando gravemente ferido o respectivo machinista, além de oito passageiros mais ou menos contusos e queimados, e do chefe das officinas Matheus que deslocou uma perna.

O pessoal da locomotiva que descia, nada soffreu, por terem saltado para o leito da estrada, tanto o machinista como o foguista, em vista do risco em que estavam de perder a vida, se o não fizessem.

A autoridade policial prosegue na syndicancia do facto, para punição dos delinquentes.

Os prejuizos da companhia pouco excedem de 1:000$000.

Ministerio portuguez.—Como se vê do telegramma da agencia Havas, que publicamos na secção competente, o gabinete Avila e Bolama acaba de pedir e obter a sua demissão, sendo encarregado, pela corôa portugueza, de organisar o novo gabinete o Exm. Sr. conselheiro Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

O motivo que deu lugar á essa mudança ministerial, como se vê das missivas de nosso correspondente em Lisbôa, publicadas no presente numero, e nos de sabbado e de hontem, foi a opposição vigorosa que se levantou na Camara dos Deputados por parte dos regeneradores, dos quaes é chefe o Exm. Sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello, opposição que accessoriamente deu *chéque* ao ministerio, na moção de confiança, que a 16 do corrente esperava-se em Lisbôa fosse apresentada á qualquer momento.

Para boa comprehensão dessa mudança ministerial, recommendamos a leitura daquellas missivas.

Assassinato—No dia 5 do corrente, no sitio Riacho do Meio, do termo do Triumpho, José de tal, conhecido por José Francisco, e Laurindo de tal assassinaram a Miguel Gomes da Silva, e puzeram-se em fuga.

[illegible] de presos—Da cadêa da villa de [illegible], na noite de 15 do corrente [illegible] do Nascimento, [illegible] a galés; Maria, escrava de D. Candida de tal, [illegible] por tentativa de homicidio. Para essa [illegible]

[illegible] mentos, um no soalho da prisão e outro no telhado, [illegible] carcereiro e sentinella.

Roubo—Na noite de 25 do corrente, os ladrões violentaram a porta da taverna do Sr. José Ignacio Pavão, no becco do Espinheiro, districto de Belém, e, penetrando no estabelecimento, d'ahi roubaram 8$000 em dinheiro, objectos de ouro e generos.

Insubordinação e morte—No dia 27 do corrente, cerca de 4 horas da madrugada, na villa de Barreiros, um soldado do corpo de policia, praça do destacamento local, depois de capitanear um grupo que andou dando vivas e soltando foguetes, armou-se, no quartel respectivo, de uma espingarda, e assassinou a um pobre homem que encontrou n'uma das passagens do rio, sendo ahi preso em flagrante.

Ladrão de cavallos—No termo de Serinhaem acaba de ser preso, em flagrante, Manoel Eleuterio Borges do Nascimento, por furto de cavallos.

Inquerito policial—Pelo subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, foi remettido ao juizo competente, o inquerito policial á que procedeu contra Joaquim Eustorgio Vieira do Porto Guimarães, autor do tiro de que resultou o ferimento mortal da menor Manoela da Trindade da Conceição, no largo do Mercado.

Via-ferrea do Caxangá—Na secção competente vai publicada a tabella de horario dos trens dessa via-ferrea, que deve regular o serviço no dia 2 de fevereiro (sabbado), por occasião da festa de N. Sra. da Saude, no Poço da Panella.

Manumissão—O Sr. major José Bonifacio dos Santos Mergulhão e sua Exma. consorte, D. Delfina Maria de Barros Mergulhão, em attenção aos bons serviços que lhes teem sido prestados pela sua escrava Maria Fortunata, e especialmente aos desvelos com que se houve durante a molestia de seu finado sogro e pai, acabam de passar-lhe carta de liberdade sem onus de qualidade alguma.

E' digno de louvor o generoso procedimento do Sr. major Mergulhão e de sua Exma. consorte.

Bibliotheca provincial—Frequentaram esta repartição, durante a semana finda, 175 pessoas, que consultaram 194 obras, sendo de dia 114 leitores e 129 obras, e á noite 61 leitores e 65 obras, sobre — Revistas e jornaes 141, Litteratura 42, Mathematicas 4, Direito 3, Historia 1, Geographia 1, Linguistica 1, Philosophia 1; nas linguas portugueza 188, franceza 6.

Recebeu as seguintes offertas

Pelo Sr. major Laurentino José de Miranda: Les parts et Jardins, par F. Durvilleri, primier partie, comprenant 40 planches avec texte, Paris 1871, 1 volume, enc., folio.

Pelo Sr. Alfredo Corrêa de Oliveira: Lopez, Viagem ao Paraguay, Episodios da vida intima do ex-dictador e de sua favorita Elisa Linch, apanhados de documentos authenticos, por Van-Halle, 1 vol.

Pela Typographia Nacional: Ensaio de indice geral das madeiras do Brasil, pelos engenheiros André e Rebouças, 1.º Fasciculo, 1877 1 vol., br.; Relatorio apresentado á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo Dr. Domingos José Freire, 1877, 1 vol., br.; Promptuario das Leis de Manumissão ou Indice alphabetico das disposições da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, pelo Dr. Manuel da Silva Mafra, 1877, 1 vol., br.; Revista do Instituto Polytechnico Brasileiro e das Obras Publicas do Brasil, tomo 9.º, 2.º trimestre de 1877, 1 vol., br.; e mais 5 folhetos sobre diversos assumptos.

Pelo Dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Filho: Imperiaes resoluções, tomadas sobre consultas da secção de justiça do conselho de estado, por Bellarmino Brasiliense Pessoa de Mello, 1.º vol., annos de 1842 a 1846, Rio de Janeiro, 1877, 1 vol., br.

Impostos provinciaes—No 1º de fevereiro (sexta-feira) começa a correr do prazo de trinta dias uteis para o pagamento, no consulado provincial, de todos os impostos lançados, menos os da decima urbana e de mão morta, no exercicio de 1877—1878.

Reunião de confraria—No dia 31 do corrente [quinta-feira], ás 6 horas da tarde, deve reunir-se a mesa geral da irmandade de N. Sra. do Rosario, erecta na igreja no Corpo Santo, afim de dar posse á nova mesa regedora.

Alfandega—Prestou hontem juramento e entrou no exercicio do cargo de guarda-mór o Sr. Constantino Guimarães.

Gabinete Portuguez de Leitura—O movimento desta bibliotheca na semana finda foi o seguinte: sahiram para leitura de socios 124 obras em 182 volumes, sendo 8 obras de historia, 5 de philosophia e 111 de bellas-letras. Entraram no mesmo periodo 122 obras em 82 volumes, sendo 7 obras de historia, 5 de philosophia e 110 de bellas letras.

Frequentaram a bibliotheca 105 socios.

Receberam-se as obras abaixo mencionadas, mandadas vir de Lisboa pela directoria.

Mysterios dos Bosques, 3 volumes; Mulher immortal, 2 volumes; Segunda mocidade do rei Henrique, 1 volume; Ramalhoteira do Tivoli, 1 volume; Baile das victimas, 1 volume; Armeiro de Milão, 1 volume, por Ponson du Terrail; Vozes do ermo, 1 volume, por M. A. Vaz de Carvalho; Serões da aldeia, 1 volume, por J. de Lemos; Sello da Roda, 1 volume, por P. Ivo; No mar e na serra, 1 volume, por Rocha; Novellas do Minho, 4 volumes, por Camillo Castello Branco; Diccionario portuguez, 5 volumes, por Frei Domingos Vieira; Quedas de um gigante, 1 volume; Estandarte real, 1 volume; Baroneza de la Puebla, 1 volume; Amante do Minho, 1 volume, por Lobato; Philosophia do matrimonio, 2 volumes, por Balzac; Feitiços de mulher feia, 1 volume; Conde Rostia, 2 volumes; Noivo da menina de S. Maur, 1 volume, por V. Cherbuliez; Anjo da caridade, 1 volume, por Damazo; Regalbofe, 2 volumes, por Zola; Puritanos de Paris, 1 volume, por Bocage; Dedo de Deus, 3 volumes; Odio de Bourbons, 3 volumes, por Mateos; Quadros do Novo Mundo, 1 volume; Corsario portuguez, 1 volume; Seis annos na India, 1 volume, por Almeida; Crime do padre Amaro, 1 volume, por Eça de Queiroz; Febre de ouro, 1 volume; Querrilhas de Juarez, 1 volume, por S. Aymard; Canalhas de Paris, 1 volume, por Sannay; Aprender na desgraça alheia, 1 volume, por Constant; Claridades do sul, 1 volume, por S. Leal; Viagens, 1 volume; Sciencia dos pequeninos, 1 volume; Idéas e concursos, 1 volume, por Luciano Cordeiro; Pepita, 1 volume, por Valera; Peccado de Magdalena, 1 volume, por S. e Silva; Diccionario prosodico, 1 volume, por J. de Deus; Aventuras de serra e mar, 3 volumes, por Mayne Reid; Aves de rapina, 1 volume, por H. Castille; Depois da morte, 1 volume, por Figuier; Companheiros de Vasco da Gama, 1 volume; Historia do Congo, 1 volume, por Paiva Manso; Fam i d Penarvan, 1 volume, por Sandeau; Ouro e crime, 2 volumes, por Tavares.

Missa cantada—Amanhã, ás 7 horas da manhã, ha missa cantada, na igreja de S. Pedro desta cidade, em commemoração da sagração da mesma igreja; acto que teve lugar no dia 30 de janeiro de 1783, officiando o finado bispo desta diocese D. Thomaz da Encarnação, de saudosa memoria.

Companhia Pernambucana—E' amanhã, ao meio dia, que deve reunir-se, na respectiva séde, a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de apreciarem o parecer da commissão especial, nomeada na ultima sessão.

Companhia Indemnisadora—Ao meio dia de amanhã, na séde respectiva, deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas dessa companhia de seguros, afim de lhe serem apresentadas as contas do anno findo.

Fiação e Tecidos—Com o numero que comparecer, deve realisar-se amanhã, na séde respectiva, a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvir a leitura do relatorio, approvação das contas do anno findo, e proceder á eleição da nova directoria.

Luso-Brasileira—O conselho fiscal dessa associação beneficente deve reunir-se amanhã, ás 6 horas da tarde, na rua do Imperador n. 3, afim de tratar-se de negocio de grande importancia.

Instituto Medico—Não tendo sido possivel proceder á eleição da nova directoria dessa associação, nas sessões ordinarias, acha-se convocada, para amanhã, ás horas do costume, uma reunião extraordinaria da assembléa geral.

Dinheiro—O vapor Pernambuco levou de nossa praça para:

Parahyba 15:000$000
Pará [illegible]

[illegible]

por alma do conselheiro Zacarias de Goes e Vasconcellos, na igreja de S. Pedro, tem lugar hoje (29), das sete ás oito horas da manhã.

Hospital Portuguez de Beneficencia—O movimento das enfermarias deste estabelecimento na semana de 20 a 26 do corrente, foi o seguinte:

Existiam 35, entraram 2. Total 37. Sahiram 7, falleceram 2, fica em tratamento 28. Total 37.

Entra em exercicio o Sr. [illegible] Serafim Ferreira Maia.

Imprensa—Recebemos do Rio de Janeiro as seguintes publicações:

N. 10, do *Contemporaneo*, trazendo um retrato e biographia do actor José Caetano dos Santos, e uma grande gravura representando os annos de 1877 a 1878.

N. 56, da *Illustração Brasileira*, com interessantes gravuras, representando factos da actual guerra russo-turca.

N. 19, da *Comedia Popular*, com uma chistosa gravura representativa da luta agora estabelecida entre tres jornaes da côrte.

N. 98, da *Revista Illustrada*, muito interessante, quer nas gravuras, e quer no texto, na parte relativa á ultima mudança politica.

N. 24, da *Saison*, revista de modas.

Illustração Brasileira—Acaba de chegar para a respectiva agencia, á rua Primeiro de Março n. 4, o n. 37 dessa revista litteraria illustrada, que se publica no Rio de Janeiro.

Com esse numero começa uma nova phase para a *Illustração*, especialmente posta em pratica pelos seus proprietarios, afim de melhor satisfazer os seus assignantes, e tornal-a mais interessante.

Assim, em vez de quinzenal, passa a revista a ser mensal, com 20 paginas, em vez de 16, contendo artigos e gravuras acerca das mais modernas occurrencias, com reducção do preço da assignatura, que passa agora a ser de 15$000 por anno para as provincias.

O natal em Roma—Do jornal a *France* extractamos a seguinte noticia, que lhe foi communicada de Roma:

« Ha grande animação na cidade: os romanos começam já a dirigir reciprocamente as suas felicitações pela festa do natal. No dia 24 por toda a parte se vê grande concurso de povo, levando fructa, fogaças e comestiveis de todas as especies. A' noite, depois da ceia da meia noite, toda a cidade é percorrida por grande numero de pessoas. Todos sentem com verdadeiro desgosto a suppressão da missa da meia noite, que a igreja abolio, com o fim de evitar desacatos.

« O opusculo de Concellieri, intitulado *Notizie intorno alla novena, vigilia, notte e festa di Natale*, apresenta minuciosamente as ceremonias que outr'ora tinham lugar na noite de Natal. O papa cantava a missa em Santa Maria Maior e em seguida apresentava uma ceia á curia pontifical.

« Terminada esta refeição, o pontifice ia celebrar a missa da aurora ou do canto do gallo, na igreja de Santa Ana tacia, visto que o dia 25 é aquelle em que a igreja commemora a festa daquella santa.

« Foi nesta igreja que o papa Gregorio VII foi atacado, no dia de natal de 1074, por Cenci, partidario do imperador Henrique IV, que violentamente o expulsou do altar e o levou sob ferros para o seu castello.

« A terceira missa era celebrada na basilica de S. Pedro.

« Houve ainda tempo em que o officio divino se celebrava na basilica de S. João de Latrão. O papa entregava pelas suas proprias mãos um presente ao presbyterio; os bispos e cardeaes recebiam uma bolsa de ouro nas mitras, que apresentavam invertidas. Depois disto o summo pontifice dirigia-se para a sacristia e este e a sua côrte comiam lautamente. O papa tinha uma mesa só destinada para elle, os bispos e cardeaes ficavam em mesas separadas e collocadas á direita e á esquerda da do pontifice, tendo durante a refeição a mitra na cabeça.

« Finda esta ultima ceremonia, cada qual se dirigia, á cavallo, á sua casa, revestido dos adornos competentes á graduação. »

Exposição de 1878—O jornal a *France* publica a seguinte noticia, que deve ser agradavel aos artistas:

« O ministro da instrucção publica, negocios ecclesiasticos e bellas artes, desejando facilitar o acabamento das obras que os artistas destinam á exposição, decidio, por proposta do director das bellas-artes, prolongar por mais 25 dias o prazo da entrega dos productos submettidos á opinião do jury de admissão. Por conseguinte os artistas podem enviar as suas obras para o palacio dos Campos Elysios, desde 5 de janeiro até 25 de fevereiro. »

Terrivel explosão—Do *Jornal do Havre* extractamos a seguinte noticia:

« Um despacho de New-York annuncia que foi completamente destruida pelas chammas uma fabrica de biscouto e conservas, accidente motivado pela explosão de uma caldeira. Na occasião do desastre trabalhavam nos andares superiores da fabrica duzentos operarios, a maior parte rapazes e raparigas.

« Muitos destes individuos lançaram-se á rua pelas janellas, ou saltaram aos predios adjacentes. O sinistro e a pouca conveniencia dos meios de salvação que adoptaram foram causa de grande numero de ferimentos em diversos operarios, que foram conduzidos ao hospital. Pereceram 50 individuos. »

Ricardo Cobden—As filhas deste celebre economista e industrial inglez, a quem a Gran-Bretanha deve em grande parte o notavel augmento das suas relações commerciaes, estão colligindo as cartas por elle escriptas para serem publicadas, e teem annunciado que estimarão que as pessoas que possuam taes escriptos lhes façam o obsequio de os remetter a Mr. T. B. Polter, membro do parlamento, em Londres. Este desejo é tão justo, que nem uma só pessoa que esteja naquelle caso, deixa á por certo de attendel-o.

O shah na exposição universal—O jornal a *France* publica a seguinte noticia:

« Ha já alguns dias que o secretario particular do shah da Persia, Mirza-Ali-Khan-Mouin-Oul-Moulk, está em Paris para preparar os aposentos onde se deve alojar o shah, durante a exposição.

« Consta que Nassr-ed-Din-Shah tem determinado vir de Teheran a Paris pelo Caucaso e o Vladicaucaso, directamente a Berlim, sem passar em S. Petersburgo. Tenciona demorar-se um mez nas differentes cidades de banhos da Allemanha, outro na França, onde visitará a exposição e todos os centros industriaes, fazer uma visita á Inglaterra, Hespanha, Italia e Austria, e por fim voltar ao seu paiz pelo golpho Persico, depois de haver percorrido o Egypto e feito uma peregrinação a Méca.

« O fim principal desta digressão que elle deseja fazer incognito, é conhecer detalhadamente os progressos da civilisação européa, para applicar á Persia a parte boa e util que tiver colhido das suas investigações. São decorridos apenas tres annos depois que Nassr-ed-Din-Shah visitou rapidamente a Europa, e já desde esse curto prazo tem introduzido na Persia os maiores melhoramentos.

« Mandou construir fossos em roda da cidade, abrio largas ruas, estabeleceu a illuminação publica, forneceu agua a alguns bairros que della tinham absoluta necessidade, formou plantações que ornam os bairros mais populosos da capital, melhorou o exercito, sujeitou os soldados a repetidos exercicios, vestio-os melhor e recompensou-os de maneira como elles nunca o foram, melhorou a justiça e fez applicar com zelo as leis, redigio e promulgou um novo codigo commercial, e finalmente estabeleceu um serviço regular de correios.

« O shah conta partir nos fins de março. »

Os progressos da phylloxera em 1877—Mr. Duclouxs, delegado da academia das sciencias de Paris, deu os seguintes apontamentos relativamente aos progressos feitos pelo terrivel inimigo das vinhas, no decurso do anno de 1877:

No Beaujolais, a região comprehendida entre Lyon e Villefranche foi atacada; os signaes do mal, que se haviam declarado no anno de 1876 em Villié-Morgon estenderam-se aos territorios circumvizinhos. O mesmo se pode dizer relativamente a Mussey. Em vista disto, a margem direita do Rhodano está, pois, atacada até aos arredores de Mâcon. Emquanto á margem esquerda, já se encontrou o insecto em Meillones, Cureial, Jasseron e Drom, no departamento do Ain.

No Isère, a phylloxera abunda muito ao longo do Rhodano. O valle do Boistro acha-se atacado em Bourgoin, Cessieu e Crémieu.

Nos Altos-Alpes, o valle do Buech foi completamente invadido, desde Veyne até Ri.

MUTILADO

biers. O phylloxera já chegou até Gap, pelas communas de Veyne, Montmaur e Laroche. Dous dos districtos do Var, Toulon e Brignoles nas suas tres quartas partes perderam completamente suas vinhas.

Nos Alpes-Maritimos, o mal atacou com mais importancia as communas de Cagnes e de Caunes. Seguindo-se pelo oeste o paiz affectado, nota-se que a parte onde a doença das vinhas se apresentou mais vigorosa foi na cordilheira das Cévennes. Comtudo esta alta muralha não favoreceu o Aoryrm contra o fôco de invasão do Gard. A Lozère apresenta tambem signaes de affecção logo no principio do curso do Tarn.

Finalmente, no Hérault, todas as vinhas situadas na metade oriental do departamento podem ser reputadas completamente perdidas, excepto a região vizinha de Florensac e Agde, onde ainda existem vinhas sem signaes de doença.

O Aude começa a ser invadido e o rico paiz vinhateiro de Narbonne está já muito ameaçado. M. Bazdle declarou que os vinhedos situados junto ao mar e com alguns kilometros de largura se conservam intactos por muito mais tempo que os outros.

Leilões — Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Remigio, á rua do Marquez de Olinda n. 53, da casa terrea n. 22 da rua do Leão Coroado.

Pelo agente Pinto, em Pernameirim, sitio junto ao Dr. Leal, de moveis, piano, crystaes, louça, tapetes, objectos de electro-plate, etc.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pestana, á rua do Vigario n. 12, de 3.000 tijolos de barro.

Pelo agente Silveira, á rua da Imperatriz n. 54 A, de fazendas e diversos objectos.

— Quinta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Bom Jesus n. 43: de um grande sitio em Apipucos; do sobrado n. 137 da rua de Marcilio Dias; de sitio e casa n. 37 nos Afflictos.

— Sexta feira deve realisar-se o seguinte

Pelo agente Burlamaque, á rua dos Guararapes n. 74, de moveis, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na igreja da Madre de Deus, por alma de Maria do Rosario Ferreira Borges; ás mesmas horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.

— *Amanhã*: ás 8 horas do dia, na igrejo do Carmo do Recife, pela alma de Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

— *Quinta-feira*: ás 7 horas do dia, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Joanna dos Santos Vital.

Vapores—São esperados os seguintes:

Tagus	do Sul	hoje
Pará	do Norte	amanhã
Glen Sannox	de New York	até : de fevereiro
Senegal	da Europa	até 5 »
Bahia	do Norte	até 7 »
Aconcagua	do Sul	até 9 »

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento do dia 21 ao dia 27 de janeiro foi o seguinte:

Existiam 549, entraram 101, sahiram 85, falleceram 20, existem 545.

Advertencia.

Na totalidade dos doentes existem 545, sendo 334 homens e 211 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias ás 8, 8, 8, 8, 8, 7, 7, pelo Dr. Moscoso; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 9, pelo Dr. Cysneiro de Albuquerque; ás 9 1/2, 9 1/2, 9, 9 1/2, pelo Dr. Pontual; ás 8 1/2, 8, 8, 8, 7 1/2, 8 1/2, 8, pelo Dr. Malaquias; ás 9, 8 1/2, 7, 5 da tarde pelo Dr. Chacon; ás 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 8, 9 1/2, pelo Dr. Estevão Cavalcante.

Falleceram

João Domingues da Silva, hypertrophia do coração.
Luiz José, tuberculos pulmonares.
João Joaquim do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
Antonio, diarrhea.
Antonia Maria do Espirito Santo, insufficiencia aortica.
Francelina Luiza do Sacramento, congestão pulmonar.
Candida Maria de Jesus, ulcera phagedenica.
Paulo, paralysia.
Felismina, tuberculos pulmonares.
José Lima de Couto, tuberculos pulmonares.
João Braz Bezerra, diarrhea.
Domingos Pires, tuberculos pulmonares.
Joanna Maria do Espirito Santo, tuberculos pulmonares.
Antonia, diarrhea.
Francelina Maria das Dores, rheumatismo.
Manoel de Araujo, abcesso.
Joaquim Machado, diarrhea.
Manoel Francisco Barboza, tuberculos pulmonares.
Maria dos Anjos, diarrhea.
Percilia, tuberculos pulmonares.

Loteria—Na thesouraria das loterias e loja do calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios e quintos da loteria 254.ª, que corre no dia 1º de fevereiro, em beneficio das obras da matriz de Limoeiro, aos preços de 4$000, 2$000 e 800 rs.

Loteria do Rio de Janeiro — Por telegramma recebido da côrte sabe-se que corre amanhã a loteria n. 695, em beneficio do estado sanitario.

Passageiros—Sahidos para os portos do sul no vapor inglez *Patagonia*:

Guilherme J. Leite, Guilherme M. Moreira, C. A. da Silva Araujo e Julio Tubios.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Marquez de Caxias*:

José Joaquim Rodrigues Guimarães, Marcolino de Fontes Martins, Manoel Francisco Oliveira Cavaquinho, Antonio José Antunes Guimarães, Francisco Lopes Barbosa, João Leitão, João Firmo, Francisco Nunes da Silva e João Baptista Manguinho Junior.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 26 do corrente:

Pedro, branco, Pernambuco, 9 dias, Recife; convulsões.
Maria, branca, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio; convulsões.
Manoel Jacinto de Paiva, branco, Portugal, 46 annos, casado, Boa-Vista; anemia.
Um homem encontrado na maré, pardo, ignora-se a naturalidade e o estado, 70 annos; asphyxia por submersão.
Francelina Maria das Dores, preta, Pernambuco, 63 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.
Joaquim, pardo, Pernambuco, 3 mezes, S. José; hepatite.
Alberto, branco, Pernambuco, 3 mezes, Recife; diarrhéa.
O cadaver da menor Maria, desvalida, mandada pelo Dr. delegado de policia.

— 27 —

Domingos Antonio da Silva, branco, Portugal, 72 annos, solteiro, Santo Antonio; lesão organica do coração.
José, branco, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio; tetano dos recem-nascidos.
Manoel Joaquim dos Santos, branco, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Precilia, escrava, preta, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Manoel de Araujo, preto, Pernambuco, 28 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; abcesso.
Joaquim Machado, preto, Africa, 60 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulceras e diarrhéa.
Manoel Francisco Barbosa, pardo, Parahyba, 40 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.
Maria dos Anjos, preta, Ceará, Boa-Vista; hospital Pedro II; diarrhéa.
Manoel do Nascimento, pardo, Pernambuco, 80 annos, viuvo, S. José; hepatite.
Candido, pardo, Pernambuco, 11 mezes, Recife; espasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Dr. José Felicio da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 12 %.

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Agradecimento

AOS SRS. GUARDAS DA ALFANDEGA DESTA CIDADE

A familia de Ulysses Pernambucano de Mello, ainda sob a pressão da immensa dôr pela perda do seu inestimavel parente, testemunha por este meio o seu sincero reconhecimento aos Srs guardas pela assignalada prova de consideração, que tributaram á memoria daquelle seu companheiro de fadigas, fazendo collocar sobre o seu tumulo uma pedra com inscripção, e celebrar na capella do cemiterio uma missa pelo descanço d'alma de seu ex-chefe, no 30º dia de seu infausto passamento; e lhes roga não tenham em conta a demora havida nesta demonstração de agradecimento, que os motivos que a occasionaram, não se prendem a sua vontade.

Ella não podia, sem violencia aos proprios sentimentos, olvidar esse tão significativo testemunho de acrysolada amisade dos mesmos senhores ao seu chorado amigo.

No seu conceito, os Srs. guardas, cuja presença no cemiterio, tanto lhe avivou as saudades e commoveu, arrancando-lhe sentidas lagrimas pela triste recordação, que lhe trouxe á mente, se ennobreceram por tão clara amostra dos seus generosos sentimentos, certo que, a nenhuma outra consideração obedeceram menos elevada, que render preito á memoria de quem na vida não lhe foi sómente superior, mas amigo leal e companheiro

E, pois, porque os mesmos senhores não visaram nenhuma recompensa mundana, é nobre, e quiçá muitissimo mais de agradecer uma igual prova, que outras ruidosas, ostentosas, que as occasiões determinam, mas que, com essa, nem sempre trazem o sello da sinceridade do sentimento que dictou-as

Esse acontecimento nunca de sua memoria ha de passar.

A mesma familia, aproveita a opportunidade para agradecer ás redacções dos jornaes, principalmente do *Diario de Pernambuco* e da *Provincia*, as palavras de condolencia com que annunciaram o fallecimento do seu mencionado parente, e outros obsequios, que tem presentes.

Recife, 28 de janeiro de 1878.

O abaixo assignado, major da guarda nacional e delegado de policia deste termo de Barreiros, fiel aos principios politicos que professa desde mui tenra idade e somente desta escola tem recebido doutrinas de ordem e moderação, as quaes felizmente congrega e maravilhosamente realça á maioria do povo brasileiro; observando a metamorphose politica pella qual passa o paiz, julga de seu dever a bem de seus principios politicos exigir de S. Exc. o presidente da provincia e do Illm. Sr. Dr. chefe de policia sua exoneração.

Aproveitando a opportunidade, dirije a todos os seus superiores, desde a ascenção do partido conservador, data em que fôra nomeado delegado, um preito de grata homenagem e sincera estima pelas maneiras attenciosas e urbanas que sempre dignaram dispensal-as, e as quaes ufana-se ter recebido em tão longo exercicio de labor; e tambem a todos barreirenses um sincero aperto de mão e sua eterna gratidão, pela confiança que nesta delegacia depositaram e cooperaram para manter os principios de respeito e justiça que tanto assignala este abençoado torrão e caracterisa os principios de nossas instituições; offerecendo a este povo, a quem tanto deve, e em particular aos seus amigos politicos seus serviços, embora alquebrados pelos annos gastos no trabalho publico (sem a minima compensação) em prol de sua idéa politica e que desde sua mocidade namorou-se.

Engenho Campo Verde, no termo de Barreiros, em 24 de janeiro de 1878.

Manoel Honorato de Barros.

Os urbanos da freguezia de S. José protegem os criminosos; não ha, pois, segurança individual naquella freguezia.

No domingo, ás 4 1/2 horas da tarde, no pateo do Terço, um individuo armado de um grosso cacête espancava a outro que estava desarmado, e entre muitas cacetadas deu-lhe na cabeça que o deitou por terra.

O pobre homem, fazendo um supremo esforço, conseguio erguer-se e agarrando-se com o seu aggressor, que então fugia, tomou-lhe o pão e quasi que extenuado, não só pela luta como pelo sangue que perdera, apenas póde dar uma paulada no aggressor, que fugio cobardemente, logo que o seu adversario se apoderou da arma com que elle o ferira.

Esta luta se passou em presença do guarda n. 48 da companhia da guarda civica, que estava escovando as botas e olhando para tudo com o maior sangue frio possivel, e quando o criminoso fugindo, passou-lhe hombro a hombro, nem ao menos teve animo para dizer-lhe:—não corra.

Uma pessoa que de uma varanda vio o occorrido, censurou ao soldado o procedimento que elle acabava de ter, vendo o sangue frio um crime, sem ao menos cumprir com a missão que lhe impõe o § 1º do art. 8º do regulamento; e porém o guarda grosseiramente lhe respondeu que á pessoa alguma tinha que dar satisfação de seu procedimento.

Recife, 27 de janeiro de 1878.

Exposição universal de Paris.

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince*, negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal*.

« Pomo-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição*, os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expôr aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes, á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes 73.

Nova publicação

Porque somos catholicos romanos?
Porque somos homens razoaveis.

Obra philosophica, moral e religiosa, que trata proficientemente dos fundamentos da fé catholica em 4 theses bem elucidadas sobre a immortalidade d'alma, a existencia de Deus, a Divindade de Christo e a divina autoridade da Igreja catholica. — A' venda em todas as livrarias pelo modico preço de 1$200 o exemplar.

Os abaixo assignados, encarregados pela directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Lui Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Gomes de Mattos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a séde do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srns. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefe de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assistirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente, dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Instituto; 2.º Aos oradores das commissões presentes; 3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878. — O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visita-lo do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

J. A. Moreira Dias,
Director.

N. 194. — Agua florida de Murray e Lanman

Que os poetas embora fallem dos—*ares odoriferos da balsamica Arabia*—porém apezar de tudo, póde-se muito bem pôr em duvida se jámais algum desses florescentes bosques de canelleiras ou laranjaes produziram ou derramaram incenso e perfume mais refrigerante e deleitavel, do que aquelle delicioso e delicado aroma que exhala e dimana desta admiravel essencia colhida dos campos virginaes de Flora. A atmosphera, a qual rouba e diveste a fragrancia á quasi todas as mais aguas cheirosas, parece produzir bem pouco effeito sobre a exquisita raridade d'este aroma, o qual pertence *por excellencia* á esta preparação sublime e refrigerante. Ella encerra em si, por assim dizer, o condensado *respiro e vida* das flores as mais exquisitas e odoriferas do reino vegetal e sua fragrancia pareca inexhaurivel, inesgotavel, mesmo depois de ter sido exposta á uma prolongada evaporação ou diffusão. N'este respeito ella se assemelha á original Agua da Colonia de Farina, e é preferida por toda America do Sul e nas Antilhas, não obstante o valor e custo dobrado daquelle outro perfume.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE JANEIRO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Apolices geraes de 6 0/0 á 1:105$ cada uma.
Apolices provinciaes de 7 0/0 e valor de 1:000$ por 915$000 cada uma.
Idem idem de 7 0/0 e valor de 500$ por 457$500 cada uma.
Couros salgados verdes, 250 rs. o kilo, sabbado.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8 d. por 1$000, sabbado e hoje.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/8, d. por 1$000, bancario, sabbado e hoje.
Dito sobre dito, á vista 23 7/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Paris, 90 d/v. 396 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito, 3 d/ e á vista, 400 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Hamburgo, 90 d/v. 489 rs. por R. M., bancario.
Dito sobre dito, 3 d/ e á vista 495 rs. por R. M., bancario.
Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 116 0/0, e bancario 118 0/0 de premio.
Dito sobre dito, á vista, 121 0/0 de premio, bancario.
Cambio sobre o Porto, 90 d/v. 118 0/0 de premio, do banco.
Dito sobre dito, á vista 121 0/0 de premio bancario.
Desconto de letras 10 0/0 ao anno.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

6 apolices geraes de 6 0/0 á 1:105$.
3 ditas provinciaes de 7 0/0, valor 1:000$, por 915$000.
1 dita idem de 7 0/0, valor 500$, por 457$500.

Apresentaram-se:

Vendedor	Comprador
Apolices provinciaes de 7 0/0, á 920$	Acções da companhia do Beberibe, á 84$.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 26	844:360$030
Idem do dia 28	23:484$976
	867:845$006

Alteração na pauta dos preços dos generos sujeitos á direitos de exportação, na semana de 28 de janeiro a 2 de fevereiro de 1878.

Assucar branco, 221 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1878. — Os conferentes.

J. Ribeiro da Cunha.
A. José Gesteira.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 8 de janeiro de 1878.

Servindo de inspector,
Carlos Eduardo Reidel.

Importação

Vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, entrado do Havre e Lisboa no dia 26 do corrente e consignado á Augusto Frederico de Oliveira & C., manifestou:

Carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos. Alvaiade 10 barris a Antonio E. da Silva Camões, 15 a Manoel da Silva Faria & C., dito e drogas 25 volumes a João da Silva, Ramos, dito, ditas e tintas 43 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Batatas 200 gigas a José Joaquim Alves & C., 100 á ordem, 200 a Paulino José da Costa Amorim, 300 a Manoel Duarte Rodrigues, 300 a Joaquim de S. Lima & C., 200 a Ferreira da Rocha & Pinto, 100 a H. Nuesch & C. Bronze 1 caixa a Bernardino de Sena Pontual.

Calçado 3 caixas a Antonio Joaquim Fernandes da Silva & C., 1 a Vianna Christiani & C., 3 a Domingos Manoel Martins, 2 a Fernandes Carvalho & C., 1 a Poças & C., 1 a S. S. da Silva, 2 a Mendes Lobo & C. Couros 1 caixa a C. C Coutinho, 1 a Theodoro Christiansen, 1 á ordem, 2 a Guimarães Ribeiro & C., ditos e papel 8 caixas a Moreira Halliday & C., ditos e calçado 5 caixas a Monhard, Mettler & C., 3 a H. Nuesch & C. Cebolas 10 gigas a Paulino José da Costa Amorim. Chapéos 4 caixas a Victorino Maia & C., 2 a Vaz Junior & C., 1 a João Christiani & C., 1 aos consignatarios. Cachimbos 2 caixas a Rodrigues de Faria & C. Campanha 30 caixas a Brown Thomson & C. Chocolate e velas 7 caixas a Ramos & Carvalho. Conservas 4 caixas a Lehmann Freres, 4 a B. Nova.

Drogas 6 volumes á Santa Casa de Misericordia, 16 a Augusto Caors, 6 a Ferreira Maia & C., 9 a Bartholomeu & C., 7 a João Kirchholfer & C., 14 a Carlos Bittencourt.

Ferragens 2 volumes a Antonio Rodrigues de Souza, 5 a Von Schosten & C. Fumo 1 caixa á ordem.

Joia 1 caixa a H. Nuesch & C.

Linha 2 caixas a Auguste Bernet & C. Lona 8 fardos a H. Lundgreen & C.

Mercadorias diversas 1 caixa De-Lailhacar & C., 5 a Silva Cordoso & C., 17 a Parente Vianna & C., 2 a Theodoro Christiansen, 6 a Otto Bohres & Successores, 11 a Gonçalves, Irmão & C., 2 a M. G. Pereira, 29 a Oliveira & C., 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Francisco de Oliveira Perdigão & C., 8 a D. P. Wild, 7 a E. A. Burle & C., 3 a Ferreira Maia & C., 10 a Vaz & Leal, 2 a S. S. da Silva, 1 a João Pinto de Lemos, 1 a João da Silva Ramos, 5 aos consignatarios, 7 a E. H. Cascão, 50 a H. Nuesch & C., 14 a José T. L. Bastos, 2 a Antonio da Silva Faria, 2 a J. Antonio da Motta Guimarães, 2 a Porfirio Machado. Manteiga 153 volumes a Paulino José da Costa Amorim, 100 á ordem, 500 barris a Brown Thomson & C., 184 a Fernandes da Costa & C., 225 a Corga, Figueirêdo & C., 70 a Lebre Reis & C., 125 a Auguste Labille & C., 25 a Cruz & Castro, 160 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 40 a José Marcelino da Rosa & Filho, 70 a José Jorge Pereira, 50 a H. Burle & C., 50 a Domingos Cruz, 30 a José Joaquim Alves & C., 150 a Souza Bastos & C., 60 a José B. de Carvalho & C., 100 a Carvalho & Araujo, 20 caixas á ordem, 8 a Otto Bohres & Successores, 8 a H Nuesch & C., 6 a H. Burle & C., 32 a José Marcelino da Rosa & Filhos, 4 a Manoel Costa & C., 16 a Souza Bastos & C., 25 a Manoel Duarte Rodrigues, 10 a Brown Thomson & C. Machinas de costura 2 caixas a C. C. Coutinho, ditas e musicas 32 caixas a Victor Prealle.

Passaros e plantas 3 caixas aos consignatarios. Provisões 12 caixas a Monhard, Mettler & C. Potassa 20 barris a Antonio E. da Silva Camões. Piano 1 caixa a Costa & Motta. Papel 3 caixas a Oliveira Bastos & C., 5 a J. T. Leite Bastos, 4 á ordem, 4 a Joaquim de Souza Lima & C., 4 a Amaral, Nabuco & C., 2 a Francisco G. Torres, 1 a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Mendes & C., 1 a Manoel José Gonçalves Braga, 1 a De Lailhacar & C., 31 fardos a Souza Bastos & C., 9 a F. H. Carls.

Queijos 2 tinas á ordem, 4 a Brown Thomson & C.

Relogios 1 caixa a Ribeiro Freire, 1 á ordem. Retratos 3 caixas a Domingos da S. Torres. Roupa 1 caixa a Papoula & C., 1 a Francisco Gurgel do Amaral, 4 a Sinay & Lion, 3 a Gonçalves Basto & C.

Secante 5 caixas a Antonio E. da Silva Camões. Salame 1 caixa a Maternus Lenz. Sardinhas 25 caixas a Joaquim de Souza Lima & C., 25 a Brown, Thomson & C., 25 a José B. de Carvalho.

Tinta 1 caixa a J. R. T. de Mello, tintas 6 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Ferreira, Maia & C. Tecidos 1 caixa a Cramer, 4 a Severino & Irmão, 1 a Olinto, Jardim & C., 14 a Andrade Lopes & C., 19 a Auguste Bernet & C., 15 a Machado & Pereira, 2 a Antonio Correia de Vasconcellos, 10 á ordem, 3 a Guimarães Irmão, 7 a Monhard Mettler & C., 4 a W. Inglis & C., 6 a Gonçalves Basto & C., 5 a H. Burle & C., 1 a José Lopes Alheiro, 4 a Souza Moutinho & C., 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a João Narcizo & C., 1 a Lavra Bernardo.

Utensilios para cozinha 2 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Vinho 16 caixas a Parente Vianna & C., 1 a Manoel Alves Barboza, 5 a José G. Braga, 1 a Sinay & Lion. Vidros 1 caixa á ordem. 5 barricas a Ferreira, Maia & C. Velas 100 caixas a Ramos & Carvalho.

Carga de Lisboa

Batatas 27 meias caixas a Silva Guimarães. Cebolas 63 caixas aos mesmos.

Feijão 1,960 saccos ao Visconde do Livramento, 200 a Souza Basto & C., 200 a Corga, Figueiredo & C., 100 a Francisco José da Silva Guimarães, 20 a Jorge Tasso.

Giz 1 caixa a Augusto Ferreira Barbêdo Vieira.

Pedras 3 caixas a Ferreira Cascão & Filho.

Queijos 1 caixa a Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Sementes 1 caixa a Jorge Tasso.

Toucinho 100 barris a Oliveira, Filhos & C.

Vinho 100 caixas a H. Ledebour.

Barca nacional *Claudia*, entrada de Santa Catharina em 27 do corrente e consignada a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Farinha de mandioca 11,000 alqueires ou 253,000 kilos á ordem.

Polaca hespanhola *Nicacia*, entrada do Rio de Janeiro na mesma data e consignada á ordem, manifestou:

Barricas 720 a José Velloso Soares, 744 a Antonio Muniz Machado.

Café 200 saccos a Domingos Alves Matheus, 100 a Soares do Amaral & C.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cangica 3 barricas á Abrantes & Braga. Cigarros 8 caixas a Gomes de Mattos Irmãos. Café 00 saccos a Domingos Alves Matheus, 50 a Saunders Brothers & C.

Fumo 50 latas, 3 encapados, 1 caixa, 10 pacotes e 1 surrão á ordem, 10 rolos a Luiz G. da S. Pinto, 10 a J. Pereira da Costa, 20 a Luiz Duprat, caixas, 2 encapados, 5 surrões, 2 pacotes a Bourgard & C., 20 surrões, 12 pacotes a Joaquim Bernardo dos Reis, 10, 40 e 2 caixas a João Antonio Pereira. Fazendas 15 caixas a Cramer Frey & C., 6 a Monhard & C. Farinha lactea 15 caixas a Bourgard & C.

Machinas de costura 15 caixas ao New London and Brasilian Bank, 12 á ordem, 1 a Antonio Freire Pedroza.

Papel pintado 3 caixas a De Lailhacar & C.

Velas de composição 50 caixas a Carneiro Silva & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Antonio Pereira da Cunha, 0 a Antonio Luiz da Costa.

Calçado 4 caixas a Augusto Bernet & C.

Farinha de mandioca 100 saccos a Fraga Rocha & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No brigue hespanhol *Novo Vigilante*, carregaram: para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 61 saccas com 4,277 kilos de algodão.

No lugar inglez *Prid of the chanel*, carregaram; para o Canal, F. Cascão & Filho 449 saccos com 33,675 kilos de assucar mascavado.

No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram; para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 575 barricas com 61,312 1/2 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou; para o Porto, J. Soares Lapa 1 barrica com 19 kilos de café em grão e 1 barrica com 100 ditos de assucar branco.

No vapor inglez *Tagus* carregou; para Bordeaux, F. A. de Araujo 1 barrica com 90 kilos de café em grão e 2 caixas com 20 ditos de doce.

Portos do interior

Na sumaca hespanhola *Ondina*, carregaram: para Uruguayanna, B. Oliveira & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

Na barca ingleza *Miralto*, carregaram para Uruguayanna, J. S. Lago & Filho 330 barricas com 27,591 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Leal*, carregou; para o Rio Grande do Sul, M. L. Paes Barreto 100 barricas com 11,010 kilos de assucar branco.

No vapor francez *Ville de Rio de Janeiro*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 450 saccos com 9,625 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pernambuco*, carregaram: para Maranhão, A. F. de Oliveira & C. 10 saccos com 750 kilos de assucar branco; L. J. S. Guimarães 25 barricas com 1,877 ditos de dito.

Para o Pará, A. da Costa Moreira 125 barricas com 7,720 kilos de assucar branco.

Para o Ceará, Florentino da Silva 40 saccos com 2,400 kilos de assucar branco.

Na barcaça *N. S. da Graça*, carregou; para Maráo, J. da Silva Salgado 161 barris com 5,250 kilos de mel.

Na barcaça *B. Flor*, carregaram; para Guarapes Julio & Irmão 12 saccos com milho.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 26	33:241$739
Idem do dia 28	798$805
	34:040$544

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 26	223:933$383
Idem do dia 28	7:796$577
	231:729$960

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 28

Newcastle—38 dias, patacho inglez *Sweet Home*, de 124 toneladas, capitão William Findlay, equipagem 6, carga carvão; á ordem.

Rio Grande do Sul—23 dias, brigue escuna nacional *Cysne*, de 257 toneladas, capitão José Monteiro de Almeida, equipagem 12, carga xarque: a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Portos do norte—Vapor nacional *Pernambuco*, commandante capitão tenente Pedro H. Duarte, carga varios generos.

Canal—Lugre inglez *Carpasian*, capitão W. Laurie, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Monarca*, capitão José Rozell, carga assucar e outros generos.

EDITAES

Edital

Secção 5.ª—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1878 —Por esta secretaria se faz publico, de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, que fica aberta a concurrencia pelo espaço de 30 dias, a contar desta data, para a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de differentes qualidades, na conformidade da lei provincial n. 1,289 de 9 de julho do anno proximo passado, transcripta em seguida:

Lei n. 1 289

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Antonio da Costa Oliveira Maia, ou com quem melhores vantagens offerecer, a construcção e exploração de uma fabrica a vapor, nesta cidade, para fazer chapéos de lã, feltro, pello de lebre, castor, pelucia, crina, palha e outros, sem prejuizo da pequena industria existente ou que possa existir na provincia.

Art. 2.º O contratante se obrigará a ter como aprendizes doze meninos brasileiros, que á sua custa serão vestidos e sustentados durante o tempo de sua aprendizagem, e a explorar a materia prima que exista no paiz, conveniente ao fabrico.

Art. 3.º Ficam isentos a mesma fabrica, as suas dependencias e os respectivos productos, de direitos e impostos provinciaes e municipaes, e bem assim a materia prima que fôr preciso importar para o consumo da fabrica, por espaço de 15 annos durante os quaes é expressamente prohibido montar outra para o mesmo fim.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

As 12 horas da manhãa do dia 22 de fevereiro proximo vindouro, em que expira o prazo indicado, serao portanto recebidas nesta secretaria as propostas para construcção da alludida fabrica, as quaes devem ser organisadas de accordo com as disposições transcriptas.—O secretario, *Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.*

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.

Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita grega.
Dita allemã.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga, média e moderna.
Historia e corographia do Brasil.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos: pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$000, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

DECLARAÇÕES

Grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, pelo Dr. Carneiro Monteiro.

Estando concluida a grammatica elementar e philosophica da lingua portugueza, elaborada pelo illustrado Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e mandada imprimir pelo conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, em cujo beneficio offereceu o mesmo doutor o respectivo producto, aviso a todos os interessados que podem procura-la em qualquer livraria desta cidade, á razão de 2$ cada exemplar.

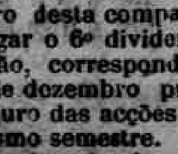
Secretaria do conselho superior da sociedade Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 21 de janeiro de 1878.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Companhia pernambucana

De ordem do conselho de direcção são convidados os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de lhes ser apresentado o parecer da commissão nomeada na ultima sessão.

Recife, escriptorio da companhia pernambucana, 19 de janeiro de 1878. —O gerente,
Francisco R. Stepple da Silva



Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro interino faço publico a quem interessar possa, que em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente desta provincia, de 12 do corrente, vai á praça, perante esta repartição, no dia 5 do mez de fevereiro proximo vindouro, ao meio dia, a obra dos reparos urgentes da ponte dos Carvalhos, orçada em 1:470$000.

O orçamento e condições do contrato achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 24 de janeiro de 1878.

O official,
J. J. de Siqueira Varejão.

Indemnisadora

A direcção da companhia Indemnisadora convida aos Srs. accionistas, a comparecerem na reunião da assembléa geral, que deverá ter lugar no escriptorio da mesma companhia, ao meio dia de 30 do corrente, afim de lhe serem apresentadas as contas das operações realisadas durante o anno proximo findo.

Recife, 26 de janeiro de 1878.

Os directores,
Antonio José Leal Reis.
José da Silva Loyo
Antonio João Furtado.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá

FESTA DO POÇO

De hoje em diante, durante as novenas, haverá um trem extraordinario nos dias uteis, do Recife ás 6 1/2 horas da tarde até o Caldeireiro, d'onde voltará ás 9 horas e 20 minutos da noite, tocando em todas as estações da linha principal

No domingo sahirá ás 6 horas e 45 minutos, voltando áquella mesma hora.

Fica sem effeito o annuncio de 21 do corrente sobre a alteração do trem de 7/50 do Caxangá.

Escriptorio da companhia, 26 de janeiro de 1878.—O gerente,
Francisco E. Fenn.

Fabrica de tecidos

Passagem da Magdalena

Por falta de numero, tendo deixado de haver a reunião da assembléa geral do dia 24 do corrente, são novamente convocados os accionistas para comparecerem ás 6 hoas da tarde do dia 30 do corrente, quando effectivamente a sessão terá lugar com qualquer numero de accionistas que se apresentar, segundo determinam os arts. 18 e 19, afim de que a directoria apresente o seu relatorio, o parecer fiscal, e seja eleita a nova directoria.

Juizo de ausentes

Por ordem do Sr. Dr. Miguel de Figueirôa Faria, juiz substituto em exercicio do de direito de orphãos e ausentes, são chamados os herdeiros e successores do ausente Antonio Francisco Xavier, a virem nos termos das disposições em vigor, habilitarem-se neste juizo, afim de succederem á herança daquelle ausente, que por este dito juizo acha-se arrecadando. Recife, 29 de dezembro de 1877.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

Sociedade Beneficente Luso-brasileira

De ordem do Exm. Sr. presidente convido aos senhores membros do conselho fiscal á comparecerem á sessão ordinaria, que terá lugar na quarta-feira, 30 do corrente, pelas 6 horas da tarde. O mesmo Exm Sr. presidente espera o comparecimento de todos os senhores membros, pois ha materia a tratar-se que reclama prompta solução.

Sala das sessões do conselho fiscal da sociedade Luso-Brasileira, em 28 de janeiro de 1878.

O 1º secretario,
Francisco dos Santos Neves.

Instituto Medico Pernambucano

São convidados os socios do Instituto Medico a se reunirem em sessão de quarta-feira, 30 do corrente, ás horas do costume, afim de se proceder á eleição da nova directoria, reforma dos estatutos, e o mais tendente á mesma associação, o que não póde ter lugar nas sessões ordinarias.

Estrada de ferro do Recife a Caxangá

FESTA DO POÇO

No dia da festa, 2 de fevereiro proximo, serão expedidos os trens seguintes em substituição aos da tabella.

Do Recife até Caxangá pela linha principal de hora em hora, das 6 da manhã até meio dia; e do Caxangá ao Recife de 5,35 até 12,35.

De uma hora até 5,30 da tarde de meia em meia hora pela linha principal até o Monteiro, voltando pelo Arraial.

Dahi por diante até o fim da festa seguirão tambem trens de meia em meia hora pelo Arraial até Monteiro, menos ás 7, voltando pela linha principal.

De manhã do Recife pelo Arraial serão expedidos dous trens, um ás 7,5 e outro ás 9,5 até o Monteiro, d'onde voltarão ás 8 e 10 horas.

Do Caxangá até Caldeireiro haverá trens desde 1,35 da tarde até o fim da festa, e dali voltarão desde 2 horas, de hora em hora.

Na estação do caes 22 de Novembro e nas da rua do Sol, Officinas, Manguinho, Entroncamento e Caxangá se venderão bilhetes especiaes de ida e volta até Caldeireiro, por 800 réis para 1.ª classe e 500 réis para 2.ª, desde o dia 31 deste mez a qualquer hora do dia.

Escriptorio da companhia, 28 de janeiro de 1878.

O gerente,
F. E. Fenn.

Irmandade de N. S. do Rozario da Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife

São convidados os irmãos da nova mesa eleita, e os da passada a comparecerem no dia 31 do corrente, na matriz do Corpo Santo, pelas 6 horas da noite, afim de assistirem á respectiva posse dos novos eleitos.

O escrivão,
José Pedro das Neves.

—CONSULADO PROVINCIAL.— De conformidade com o art. 41 do regulamento deste consulado, faz-se publico aos respectivos contribuintes, que no dia 1.º de fevereiro vindouro em diante, abrir-se-ha o prazo de 30 dias uteis para a cobrança de todos os impostos lançados, com excepção do da decima urbana e o de mão morta; incorrendo na multa de 6 % os que não satisfizerem seus debitos dentro deste prazo. — Consulado provincial, 28 de janeiro de 1878. — O administrador, *Eduardo A. de Oliveira.*

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 2 de janeiro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Ypiranga n. 3. Joanna Militana de Jesus	10$800
Dita n. 5. A mesma	10$800
Dita n. 7. A mesma	10$800
Largo do Mercado n. 19. Joanna Maria da Trindade	82$080
Dito n. 21. João José Rodrigues Soffier	8$640
Imperial n. 160. Joaquim Baptista de Araujo	17$280
Dita n. 162. João Paulo de Souza e outros	19$440
Dita n. 190. José Francisco de Souza Lima	27$000
Dita n. 192. O mesmo	21$600
Dita n. 194. O mesmo	21$600
Dita n. 230. Joaquim Felippe da Veiga	15$120
Dita n. 292. Filhos de José Carlos de Lemos	12$960
Dita n. 9. João José Fernandes de Carvalho	16$ 00
Dita n. 161. José Francisco de Souza Lima	36$000
Dita n. 171. Joanna Militana de Jesus	17$280
Dita n. 175. A mesma	13$500
Dita n. 189. José Marques Vianna	8$640
Dita n. 191. O mesmo	9$720
Dita n. 193. O mesmo	6$480
Dita n. 195. O mesmo	7$560
Dita n. 197. O mesmo	15$120
Dita n. 211. João Gomes de Abreu e Mello	6$750
Dita n. 225. José Francisco de Souza Lima	32$400
Dita n. 227. O mesmo	32$400
Dita n. 241. José Joaquim Ferreira de Souza	17$280
Dita n. 245. O mesmo	17$280
Dita n. 247. O mesmo	21$600
Dita n. 299. Josepha Thomazia de Santa Rosa	6$480
Becco Azul n. 26. João Gualberto de Oliveira	5$400
Travessa do Martins n. 2. Joaquim Alves de Carvalho	5$400
Dita n. 4. O mesmo	6$480
Viveiro n. 1. José Lopes Dias	8$640
Dita n. 3. O mesmo	8$640
Becco do Macedo n. 4. José Macedo Lopes	10$800
Travessa da via ferrea n. 2. José Francisco de Souza Lima	10$800
Dita n. 4. O mesmo	10$800
Dita n. 6. O mesmo	10$800
Dita n. 8. O mesmo	10$800
Dita n. 10. O mesmo	12$960
Dita n. 1. O mesmo	15$120
Dita n. 3. O mesmo	15$120
Dita n. 5. O mesmo	15$120
Dita n. 7. O mesmo	15$120
Dita n. 9. O mesmo	15$1 0
Dita n. 11. O mesmo	15$120
Travessa da rua Formosa n. 2. João Carneiro Rodrigues Campello	10$800
Dita n. 4. O mesmo	10$800
Dita n. 6. O mesmo	10$800
Dita n. 8. O mesmo	9$720
Dita n. 10. O mesmo	9$7 0
Dita n. 12. O mesmo	9$7 0
Dita n. 14. O mesmo	9$720
Dita n. 16. O mesmo	9$720
Dita n. 18. O mesmo	9$720
Dita n. 20. O mesmo	9$720
Dita n. 22. O mesmo	9$720
Dita n. 24. O mesmo	10$800
Via ferrea n. 2 D. Joaquim de Almeida Gomes	6$480
Dita n. 2. José Francisco de Souza Lima	1 $960
Dita n. 4. O mesmo	12$960
Dita n. 14. O mesmo	17$280
Dita n. 16. O mesmo	15$120
Dita n. 18. O mesmo	15$120
Dita n. 4 A. José Joaquim Ferreira de Souza	16$200
Dita n. 4 B. O mesmo	16$200
Dita n. 4 C. O mesmo	16$200
Dita n. 4 D. O mesmo	16$200
Dita n. 4 E. O mesmo	16$200
Dita n. 22. João Carneiro Rodrigues Campello	15$120
Dita n. 24. O mesmo	15$120
Via-ferrea n. 1. João Fernandes Ramos de Oliveira	10$800
Dita n. 3. O mesmo	10$800
Cabanga n. 46. José Gomes da Costa	8$640
Dita n. 48. O mesmo	5$400
Dita n. 58. José Francisco de Paula	6$480
Dita n. 60. O mesmo	6$480
Dita n. 64 A. João Moreira de Mendonça	32$40 .
Coronel Suassuna n. 106. Lourenço José de Moraes Carvalho	44$034
Dita n. 240. Dr. Laurindo de Moraes Pinheiro	26$370
Travessa do Pocinho n. 23. Luiz Gomes Silverio	15$120
Dias Cardoso n. 52. Luiz Amavel Dubourcq	13$500
Vidal de Negreiros n. 42. Luiz Gomes Silverio	39$420
Dita n. 46. Laurindo de Moraes Pinheiro	10$800
Dita n. 133. Luiz José da Costa e Silva	13$500
Frei Henrique n. 7. Luiz Gomes Silverio	21$600
Assumpção n. 26. Luiz Amavel Dubourcq	8$640
Padre Floriano n. 4. Luiz de França Barboza	6$480
Dita n. 76. Luiz Gomes Silverio	12$960
Jardim n. 25. O mesmo	21$600
Forte n. 6. O mesmo	30$240
Antonio Henrique n. 13. Luiz Amavel Dubourcq	6$480
Dita n. 15. O mesmo	8$100
Santa Cecilia n. 29. Luiz Gomes Silverio	19$440
Pescadores n. 28. Luiz Amavel Dubourcq e outros	10$800
Imperial n. 232. Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	27$000
Dita n. 232 A. O mesmo	32$400
Dita n. 234. O mesmo	18$000
Dita n. 236. O mesmo	27$000
Dita n. 236 A. O mesmo	27$000
Travessa do Freitas n. [illegible] Luiz Francisco de Paula	15$120
Segunda travessa do Villaça n. 14. Luiz de França e Silva	5$400
Marsilio Dias n. 110. Mosteiro de S. Bento	8$640
Dita n. 107. Viuva de Miguel Nunes Ferreira Guimarães	10$800
Dita n. 119. Maria Paulina da Silva Baptista	54$000
Lomas Valentinas n. 66. Padre Manoel Moreira da Gama e outros	32$400
Dita n. 78. Mosteiro de S Bento	27$000
Dita n. 90. Maria Paulina da Silva Baptista	13$500
Dita n. 98. Mosteiro de S. Bento	8$100
Dita n. 37. Miguel Francisco de Souza Rego	21$000
Coronel Suassuna n. 128. Maria Joaquina Pinheiral	35$640
Dita n. 158. Maria Francisca da Annunciação	17$280
Dita n. 180. Manoel de Mesquita Cardoso	119$520
Dita n. 266. Maria da Paixão Albuquerque	21$600
Dita n. 274. Maria Lourença da Conceição Pontes	45$ 00
Dita n. 67. Mosteiro de S. Bento	8$640
Dita n. 69. O mesmo	10$800
Dita n. 85. Miguel Francisco de Souza Rego	21$600
Dita n. 87. Mosteiro de S. Bento	10$800
Dita n. 89. O mesmo	8$640
Dita n. 105. Maria Joaquina de Oliveira Campos	27$000
Dita n. 113. Maria Joanna da Silva Santos e outros	13$500
Dita n. 183. Maria Venancia Alves Lima Bastos	7$560
S. João n. 27. Manoel Paulo de Albuquerque	27$000
Palma n. 121. Maria Leopoldina de Miranda Guimarães e outros	13$500
Marquez do Herval n. 116. Maria Paulina da Silva Baptista	18$000
Dita n. 118. A mesma	18$000
Dita n. 120. A mesma	18$000
Dita n. 122. A mesma	18$000
Dita n. 146. Manoel Firmino Ferreira	123$750
Dita n. 148. O mesmo	13$500
Dita n. 137. Manoel do Carmo Ribeiro	21$600
Dita n. 139. O mesmo	32$400
Travessa do Pocinho n. 7. Maria José da Costa e Silva	6$480
Dita n. 21. Manoel Felix de Oliveira	6$480
Travessa do Gaz n. 12. Manoel do Nascimento	15$120
Vidal de Negreiros n. 76. Maria Egypciaca Real	10$800
Dita n. 100. Maria Thereza dos Santos Lima	13$500
Dita n. 104. Maria Luiza da Purificação	27$000
Dita n. 47. Manoel dos Anjos Ferreira	12$960
Dita n. 63. Manoel Lourenço da Silva Sobrinho	59$400

(Continúa).

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 31 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE	
Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$001
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	232$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	08$500
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
1.º andar do n. 14	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 61 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 16.	123$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	262$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	123$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado	70 $000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877. — O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

Aproximando-se o carnaval, o proprietario deste theatro previne aos amantes da folia carnavalesca que se preparem, que muito breve terá lugar o primeiro baile de mascaras e sem ellas.

MARITIMOS

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal.* Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço. Trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Costa d'Africa

Segue em poucos dias para o referido porto, entrando no rio de Lagos com escala pela Bahia, o patacho portuguez *Garibaldi*; recebe aguardente e passageiros para aquelle porto, e qualquer carga para a Bahia: a tratar com Domingos Alves Matheus, á rua do Vigario numero 7.

Royal Mail Steam Packet Company

Grande reducção nos preços das passagens

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

Commandante A. Gillies

Tocando em Havre

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Serviço especial para os visitantes da exposição universal de 1878

Os directores dessa companhia, no intuito de proporcionar maior facilidade aos visitantes da proxima exposição universal de Paris, resolveram que os vapores da linha de Southampton, á partir deste porto no dia 29 de cada mez, sigam para o Havre, depois de suas respectivas escalas, ficando assim mais abreviada a viagem dos passageiros pelos referidos paquetes do que se seguissem via-Bordeaux, e havendo, além disso, differença a favor dos mesmos nos preços relativos das passagens, como se vê pela tabella abaixo:

Havre a Paris directamente pela estrada de ferro, viagem de 4 a 5 horas:
1ª classe frs. 28/10, 2ª dita 24/5, 3ª dita 15/45

Bordeaux a Paris pela estrada de ferro, viagem de 10 a 12 horas:
1ª classe 72 frs., 2ª dita 54 frs, 3ª dita 40 frs.

Passagens pelos vapores:

	CLASSES 1.ª	2.ª	3.ª
Para Lisbôa e Vigo.	£ 25—20	15	9
— Southampton, Havre e Antuerpia.	« 35—30	20	13
— Bahia.	50$	25$	15$
— Rio de Janeiro.	100$	50$	30$
— Montevidéo.	£ 12	11	7
— Buenos Ayres	» 24	12	8

Os vapores que partem d'aqui nos dias 14 de cada mez tocarão em Lisbôa, Vigo, Southampton e Antuerpia, e os do dia 29 em Lisbôa, Southampton e Havre.

Os bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento, com o prazo de 12 mezes para os portos da Europa e de 6 mezes para os do sul.

Dá-se vinho *gratis* aos passageiros de todas as classes.

Nas passagens de ida sómente para a Europa faz-se o abatimento de uma sexta parte e familia de quatro pessoas adultas que tomar a taxa mais alta da 1ª classe.

Serviço especial para os portos do norte e do sul do imperio, de combinação com a Companhia Brasileira de navegação a vapor.

Os bilhetes de passagens dão se conforme a seguinte tabella:

VIA PERNAMBUCO	Para Lisbôa e Vigo 1.ª classe	Para Lisbôa e Vigo 3.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 1.ª classe	Para Southampton, Havre e Antuerpia 3.ª classe
De Parahyba	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$
» Natal	350$ e 300$	114$	350$ e 400$	144$
» Ceará	300$ e 350$	120$	400$ e 450$	150$
» Maranhão	360$ e 410$	136$	460$ e 510$	156$
» Pará	290$ e 450$	142$	500$ e 550$	172$
Mceió	220$ e 270$	110$	320$ e 370$	140$

Em combinação tambem com os vapores da companhia nacional de navegação do Rio de Janeiro, dão-se bilhetes em direitura para Santos, Santa Catharina, Rio Grande, Porto Alegre e outros portos de sua ascala,

Para mais informações, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 37

Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37.

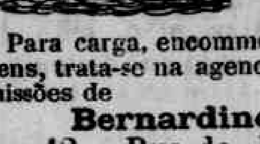
Companhia Brasileira DE Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O PAQUETE A VAPOR

Pará

Commandante Carlos A. Gomes



E' esperado dos portos do norte até o dia 30 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12 —Rua do Bom Jesus—12

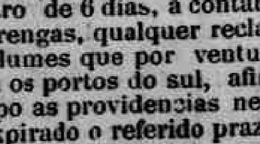
CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Ville de Rio de Janeiro

Commandante A. Fleury



Segue viagem hoje [29] ao meio dia, para os portos do sul acima referidos de sua escala.

Dinheiro á frete, de quantia não inferior 1 10 contos de réis 1/8 por cento.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Augusto F. de Oliveira & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres

Aracajù

Segue dentro de quatro dias o lugre portuguez *Alves*, recebe carga a frete modico: a tratar com o capitão, na rua do Commercio n. 10.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Imperial*, que tem engajada mais de metade da sua carga; para o que lhe falta, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILOES

Agente Remigio

LEILAO

DE

uma casa terrea, em terreno proprio, com 1 porta e janella, sita á rua do Leão Coroado n. 22, antigamente rua do Mangueira, freguezia da Boa-Vista, com os seguintes commodos: 2 salas, 3 quartos, quintal murado, com 25 palmos de frente e 88 ditos de fundo

Hoje

Terça-feira 29 do corrente
A's 11 horas em ponto
Em seu escriptorio
Na rua do Marquez de Olinda n. 53
1º andar.

O agente Remigio, competentemente autorisado, levará a leilão a casa terrea acima declarada.

Grande e variado LEILAO

DE

bons moveis, crystaes, objectos de electro-plate e jarros

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 môcho, 1 mobilia de jacarandá, á Luiz XIV, com 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 4 etagers, 4 jarros para flores, 2 reposteiros, e 1 tapete grande forro de sala.

Segunda sala

Uma mobilia dourada, composta de 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição, 1 mesa, 2 porta-flores, 2 môchos, 1 tapete grande forro da sala.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 7 taboas, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 ditos torneados, 1 guarda-louça envidraçado, 1 quartinheira, 1 guarda-comida, 1 apparelho, louça para jantar, 1 porta-licôr, copos, calices, garrafas e objectos de electro-plate.

Uma secretario com armario e de segredo, 2 cadeiras (espreguiçadeiras), 3 lustres a gaz de 3 e 2 bicos, pendentes a gaz, 1 porta-chapéos, capachos.

Differentes objectos de electro-plate de apurado gosto.

Uma mobilia de jacarandá, 1 cama franceza, 1 toilette, 1 mobilia de sala de jantar, de mogno, toda igual.

Hoje

TERÇA-FEIRA 29 DO CORRENTE

No Parnamerim

Casa junto a do Dr. Leal

O agente Pinto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, faz leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, os quaes tornam-se recommendados pelo bom estado em que se acham, na casa e sitio immediato á chacara do Dr. Leal, no Parnamerim.

A's 10 1/2 horas partirá da estação do arco de Santo Antonio um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 11 horas

LEILAO

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
ás 10 e meia horas
Da loja do Gigante, á rua da Imperatriz n. 54—A

Maranhão & C. fazem leilão, por intervenção do agente Silveira, e por liquidação, de todas as fazendas existentes em seu estabelecimento, bem como da armação e utensilios, a saber:

Chitas, madapolões, camisas brancas e de côr, calças de brim, de merinó e de casemira, toalhas, gravatas, meias, hamburgos, cortes de casemira e outras muitas fazendas, o que tudo será vendido ao correr do martello.

Armação toda envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, candieiros, registro e encanamento a gaz, um cofre, uma carteira e outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.

Garante-se a casa ao comprador da armação.

Quarta-feira 30 do corrente
A'S 10 1/2 HORAS
A' rua da Imperatriz n. 54—A

LEILAO

Quarta-feira 30 do corrente

O agente Pestana

venderá por conta de quem pertencer cerca de 6,000 tijolos de marmore de Florença, cerca de 30,000 tijolos de barro francez sextavados, em um só lote, ou á vontade dos compradores

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE
Ao meio dia
Na rua do Vigario Thenorio n. 12

LEILAO

DO

sobrado de 2 andares da rua Direita n. 137, hoje Marcilio Dias, edificado em chãos proprios, o qual rende 900$ annuaes.

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

TERCEIRO LEILAO

DA

casa dos Afflictos n. 37, com sotão, 3 janellas de frente, portão ao lado, sitio, chãos proprios, e juntamente uma casa terrea nova e por acabar, com agua da companhia de Beberibe, deposito, banheiro e muitas outras accommodações, avaliada em... 15:000$000

QUINTA-FEIRA 31 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

O agente Pinto faz leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados por fallecimento de Jeronymo Pereira Villar, da casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 37, bem como uma outra casa junto e por acabar, tudo em chãos proprios e avaliados em 15:000$000, servindo de base a quantia de 9:850$000, maior offerta obtida pela mesma propriedade.

Em seu escriptorio
Na rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

DE

um grande sitio em uma das melhores localidades de Apipucos, tendo grande numero de larangeiras e outros muitos arvoredos de fructo, com uma casa de vivenda, com sotão, duas grandes salas, cinco quartos, um gabinete, despensa, cozinha externa, sala de engommado, e mais dependencias para criados: mais outra casa no mesmo sitio, com grandes accommodações, tendo cacimba com muito boa agua.

Quinta-feira 31 do corrente
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
PINTO
Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 43

LEILAO

SEXTA-FEIRA 1 DE FEVEREIRO
A'S 11 HORAS
Rua dos Guararapes n. 74

O agente Burlamaqui venderá em leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, os moveis, pertencentes á massa fallida de Francisco Gonçalves Bastos e Sá.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Precisa-se de um boleiro: na rua do Commercio n. 13.

AMA Quem precisar de uma para cozinhar ou engommar, dirija-se á rua do Vigario Thenorio n. 20, 1º andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

Precisa-se de um jardineiro que saiba er: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

— Fugio no dia 22 do corrente, do engenho Arendepe, o escravo Izidoro, com os signaes seguintes: cabra, alto, idade 35 annos, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca barba, só no bigode e queixo, falta de dentes, humilde, levou camisa de riscado azul: quem o apprehender, leve-o ao engenho Arendepe, em Ipojuca, ou no Recife, no pateo do Collegio n. 81, 1º andar, que será generosamente gratificado.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinhar e comprar, e outra para ensaboar e engommar, preferindo-se escravas: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que tenha pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta: na rua do Principe numero 52.

— Mendes, Lobo & C. avisam aos seus devedores antigos que o Sr. Custodio Moreira Dias continúa encarregado da sua cobrança e autorisado a fazer qualquer concessão, pelo que só com o mesmo Sr. Custodio se devem entender. Recife, 28 de janeiro de 1878.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para pouca familia: na rua Direita n. 28, segundo andar.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rege a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Os abaixo assignados declaram pelo presente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento sito á rua de João do Rego n. 4, que gyrava sob a firma de Manoel Baptista de Figueiredo & C., ficando a cargo do socio Figueiredo todo o activo e passivo do dito estabelecimento. Recife, 5 de janeiro de 1878.

Manoel Baptista de Figueiredo
Antonio de Souza Duarte.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas n. 17.

— Fugio no dia 17 de janeiro o escravo crioulo Chrispim, de idade de 30 annos, mais ou menos, bem alto, secco, boa apparencia, preto, falla branda, attencioso, sabe ler e escrever, é copeiro e boleeiro, e intitula-se de forro, levou boa roupa e calçada, e diversos objectos que furtou, parte dos quaes já foram encontrados na freguezia da Graça; é muito conhecido nesta cidade e arrabaldes: gratifica-se generosamente a quem delle der noticias, ou leva-lo á rua do Vigario n. 5, ou a do Visconde de Goyanna n. 94.

— Aluga-se a casa da rua do General Seara n. 41: a tratar na mesma rua n. 31, taverna,

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se o 2º e 3º andares com sotão da casa n. 3 á rua da Penha; o 2º andar com sotão e bons commodos para familia; o pavimento terreo da casa n. 64 á rua Direita; e finalmente o 1º andar da casa n. 27 no pateo do Terço, todas limpas e por commodos preços: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se um moleque que serve para serviço de casa: na rua de S. Jorge n. 74, das 6 ás 8 horas da manhã.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37.

— Aluga-se um grande sitio e casa no principio da estrada da Torre: a tratar na rua do Livramento n. 4.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cosinhar para casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 1, 3º andar.

AMA Na rua da Aurora n. 123, precisa-se de uma ama que engomme.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

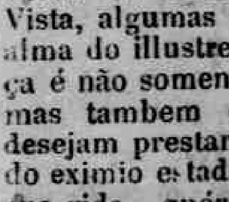
Ama Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua da Aurora n. 67, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua larga do Rosario, antiga do Quartel de Policia, n. 21.

AMA Precise-se de uma para casa de pouca familia: na rua de Pedro Affonso numero 25.

AMA Na rua Nova n. 6 precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de homem solteiro.

Conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos.



Terça-feira, 29 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do conselheiro Zacarias de Góes e Vasconcellos, serão celebradas, ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, algumas missas para suffragar a alma do illustre finado. Esta lembrança é não somente um acto de caridade, mas tambem o sincero tributo que desejam prestar diversos admiradores do eximio estadista brasileiro, que em sua vida, quér como pai de familia, quér como eminente homem politico, soube sempre distinguir-se, principalmente pela sua obediencia e filial dedicação á igreja catholica apostolica romana, em cujos braços edificantemente falleceu. Convidam-se pois para esse acto de caridade e amizade aos amigos e admiradores do finado.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro: na rua de Mariz e Barros n. 1.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

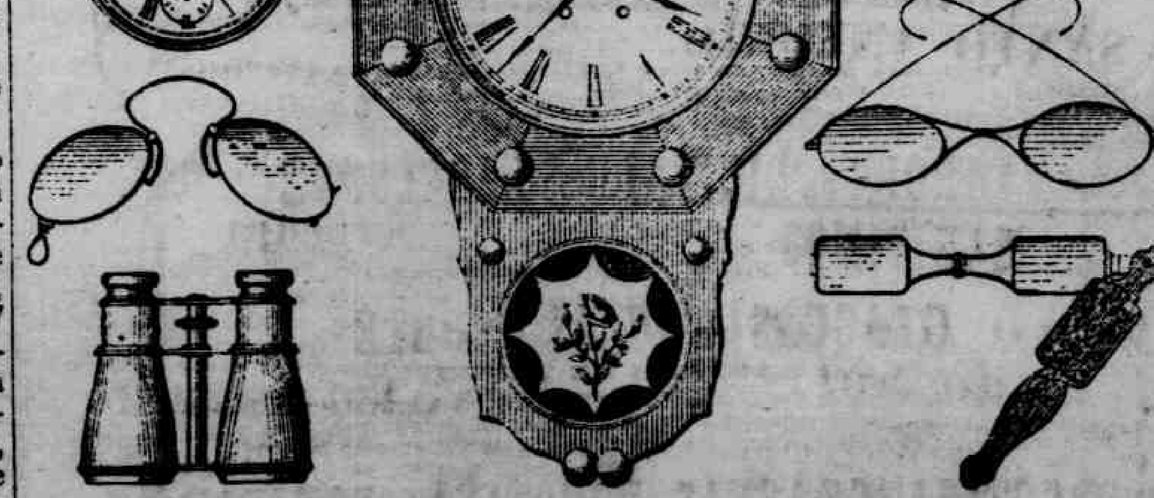
ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

RELOJOARIA E LUNETARIA
DE
VICTOR GRANDIN
A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26



Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA
CASTELAN IRMÃOS
DE
PARIZ
22-RUA DO BOM JESUS-22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dynamisados e Tinturas
Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA. — O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA e Cª** e nas principaes pharmacias.

PATE PECTORALE DE GEORGE

Muito efficaz contra as *Inflamações* da *garganta* e do *peito*, **CONSTIPAÇÕES**, *Rouquidões*, *Aphonia* (extincção de voz) *Catharro agudo ou chronico*, *Asthma*, *Tosse-convulsa*, *Grippe*, etc.

Medalhas de PRATA e OURO; Certificados dos mais distinctos Doutores; Relatorio da **Academia de Industria**, attestam da sua acção calmante em todas as irritações do tubo digestivo.

Depositarios em *Paris*, **REYNAL**, Medico-Pharmªº e Cª, successores, 28, rua Taitbout.

Em *Pernambuco*; J. ELIAS de MOURA e Cª;—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cª.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica*, *anemia*, *chlorosis*, *convalescença*, *desalento*, *fastio*, *dyspepsia*, *enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes*, *endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina.—*Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para *curar* a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que trafico n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** á *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias*, as *febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. —*Doutor Yves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafacter será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS
DE
BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.

CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das jovens, etc., etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

Depositos: Caors, Manoel da Silva y Cª, J. Elias de Moura y Cª, Ferreira Maia y Cª, Manoel da Silva Faria y Cª.

ALCATRAÕ DE GUYOT
(Licor d'Alcatraõ concentrado e dosificado)

O Senr Guyot, depois de muitas e louvaveis experiencias, conseguio separar do alcatraõ a acredez e amargo insupportaveis, tornando-o ao mesmo tempo mui soluvel. Aproveitando esta feliz descoberta, prepara um licor concentrado d'alcatraõ, que em muito pequeno volume, contem uma grande quantitade de principios activos. O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) offerece todas as vantagens da agua alcatroada ordinaria, sem nenhum dos inconvenientes d'ella.

Basta despejar uma colher pequeña, cheia d'este liquido, para que a agua n'um momento torne-se alcatroada, sem gosto desagradavel.

Desta maneira cada qual, pode, a medida que necessita, preparar a agua alcatroada, o que offerece economia de tempo e facilidade de transporte e evita a manipulaçaõ desagradavel do alcatraõ.

O Alcatraõ de Guyot, substitue com vantagem as tisanas, mais ou menos inertes, nos casos de resfriamentos, bronchites, tosse, catarrho etc.

O Alcatraõ de Guyot emprega-se com grande exito, para combater as seguintes infermidades:

COMO BEBIDA. — *Huma colher pequeña de café, para cada copo d'agua e duas colheres grandes (de sôpa) para cada garrafa.*

BRONCHITES
CATARRHO DA BEXIGA
RESFRIAMENTO
COQUELUCHE OU TOSSE CONVULSA
TOSSE TENAZ
IRRITACAÕ DO PEITO
DOENÇAS DO GARGANTA

EM LOCÇOES. — *Licor puro diluido em pouca agua:*

AFFECÇOES DA PELLE
PICADURAS
MOLESTIA DA COURO CABELLUDO

EM INJECÇOES. — *Quatro partes d'agua e uma de Licor (grande efficacia):*

FLUXOS CRONICOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O Alcatraõ de Guyot (Goudron de Guyot) foi experimentado com verdadeiro exito, nos principães hospitaes da França, da Belgica e da Hespanha. Os primeiros medicos da Europa, saõ unanimes em reconhecerem, que este licôr, na estaçaõ calida, constitue uma bebida muito hygienicas, principalmente, em tempo d'epidemia.

Para acautelar-se contra as falsificações e imitações, exigir sobre o rotulo branco, o texto impresso com tincta preta, e a assignatura *Guyot*, impressa com *tres Côres.*

L. Guyot

Em Paris, casa L. Frere, 19, rua Jacob.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomee & C. e Maia & C.

XAROPE E PASTA MOUSSERON

ALIT ALBELLUS NON NECAT

O Dr LUNEL de PARIS cita no seu jornal de medicina casos surprehendentes de **Catarros, Bronchites, Tosses teimosas, etc., curadas pelo** emprego do

XAROPE E DA PASTA MOUSSERON, Pharco em Dijon (França).

LER O PROSPECTO

Deposito em *Pernambuco*,
JOSE ELIAS DE MOURA e Cª.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, **5 fr.**

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e Cª.
e nas Principaes **Pharmacias.**

PURGANTE DE MAGNESIA
CHOCOLATE DESBRIÈRE

Este chocolate de um gosto agradavel, é de uma **GRANDE EFFICACIDADE** contra a *Bilis*, a *Pituita* e os *Humores*. Em doses pequenas elle cura as prisões de ventre. Depositos nas principaes Pharmacias do Brazil.

Desconfiar das falsificações de Alemanha sob os nomes L. Legros e C. e outros.

Termino avisando que o ... da verda... inclusa.

AGua Florida
DE
Murray & Lanman

Chama-se geralmente o *Perfume Inesinguivel* e universalmente usado para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de desfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, iertigens, etc. Experimentai o mais decoso de todos os perfumes.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paulo e Com.

Carlos Francisco Ferreira Borges e as mais pessoas de sua familia agradecem cordialmente ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada mãi, Maria do Rosario Ferreira Borges; e de novo as convidam a assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã do dia 29 do corrente.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento

Joddo Maria Rodrigues do Nascimento, manda rezar uma missa na igreja do Carmo, primeiro anno do fallecimento de seu pai Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, pelas oito horas da manhã do dia 30 do corrente mez; e para ella convinda a todos os parentes e amigos da fallecido o obsequio de prestarem a sua assistencia a este acto de religião e caridade, e desde já se confessa eternamente reconhecido a aquelles que se dignarem comparecer.

D. Joanna dos Santos Vital

O major Antonio dos Santos Vital, sua mulher e filhos, o conego tenente-coronel Seraphim Gonçalves dos Passos Miranda (ausente), José Pinto dos Santos e mais parentes agradecem sinceramente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, por occasião de ser dado á sepultura o cadaver de sua estimada irmã D. Joanna dos Santos Vital; de novo convidam a todos os parentes e aos seus amigos para que se dignem de assistir a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz do Corpo Santo, em o setimo dia, quinta-feira, 31 de janeiro corrente, pelas 7 horas da manhã.

Não tenham cuidado

Como tenha acontecido que alguns moços bem intencionados deixam de contrahir o sagrado laço matrimonial, receiosos de não encontrarem aonde e com brevidade possam encommendar bouquets de cravos brancos e as bandejas para o chá dos noivados, ou quem lhes prepare a boa mesa que devem apresentar nesse dia;—o **Campos** DA CONFEITARIA á rua do Imperador n. 24, tomou a resolução de afiançar a todos os moços que estiverem com disposição de se casarem que

O Campos

ALUGA-SE uma preta escrava que cozinha soffrivel: no Corredor do Bispo n. 18.

Outrosim

Lembramos ás Exmas. senhoras, como partes interessadas (não por si, mas pelas suas amigas que desejam casar-se) que nos façam o obsequio de inculcar a nossa confeitaria, como o unico estabelecimento nas condições acima.

Não tenham cuidado

porque elle—o **Campos** DA CONFEITARIA encarrega-se dos bouquets e da mesa com todo o esmero e brevidade.

E mandem-lhe as suas ordens.

Engenho Açude Novo

Desde já se previne aos Srs. de engenho, agricultores, etc., que a requerimento dos interessados, brevemente tem de ser arrematada em hasta publica, a renda do engenho *Açude-Novo*, freguezia de S. Vicente, comarca de Itambé.

Este engenho, que foi do fallecido Americo João de Albuquerque, fica a 15 leguas de Goyanna e 13 de Itambé, está situado na zona por onde tem de passar um ramal da estrada de ferro do Limoeiro; é o melhor d'aquella comarca.

Tem dito engenho setecentas braças em quadro de boas terras com excellente casa de vivenda, materiaes em perfeito estado, etc, e safreja regularmente dous mil pães de assucar.

Alguns herdeiros residentes no Recife, fazem negocio com as partes que possuem no mesmo engenho (cerca de uma terça parte.)

Quem pretender dirija-se á rua do Imperador n. 73, Livraria Classica.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

A CESTA FLORIDA
HYGIENE DA PELLE
SABONETE
ao Succo de Alface
ED. PINAUD

Este **SABONETE** pela onctuosidade da sua massa e a delicadeza do seu perfume amacia, embranquece a pelle e lhe dá um aveludado incomparavel.

PARIS, 37, Boulevard de Stasbourg, 37, PARIS

A casa **ED. PINAUD** data do **commeço d'este seculo**; ella dedicou-se de uma maneira exclusiva á fabricação da perfumaria fina, procurando sempre attingir o fim de uma boa hygiene e prescrevendo pois dos seus laboratorios toda e qualquer substancia nociva e perniciosa.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio é e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Precisa-se

de criade nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique aos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Bazar das costureiras

no estabelecimento exclusivamente
De machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
—Rua do Barão da Victoria—28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Escravo fugido
100$000 de gratificação

Fugio do poder do abaixo assignado, morador em Duas Pedras, da comarca do Limoeiro, o escravo Luiz, mulato, de cabellos carapinhos, de 30 a 31 annos de idade, zambro das pernas; desde o dia 1.º do corrente, levando toda roupa que tinha e andando de chapéo de palhinha branca, tem falta de dentes na frente: quem o apprehender e levar ao abaixo assignado em Limoeiro, terá a gratificação supra.

José Joaquim de Souza.

Escravo fugido

Ausentou-se no dia 15 do corrente mez o escravo Pedro, de 13 annos de idade, côr parda, com os signaes seguintes: cara redonda, olhos vivos e bastante fallador: portanto recommenda-se a todas as autoridades policiaes ou outra qualquer pessoa a apprehensão do dito escravo, a entrega-lo na rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

Attenção

Maria Engracia da Costa Barros, viuva de João Martins de Barros, declara que o seu unico procurador é seu irmão Joaquim Felippe da Costa, e que não aceitou, sacou ou endossou letra alguma, excepto seis letras de seu saque, no valor de 3:000$, pela venda de suas terras em Portugal, como consta da escriptura do tabellião Apolinario. Recife, 23 de janeiro de 1878.

Crianças

Precisa-se de uma mulher de bons costumes para tratar de crianças: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou predio: a tratar [illegible] n. 66.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, [illegible], dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem [illegible] nas costas; este escravo [illegible] de maio deste anno [illegible] ao Sr. Patricio José Tavares, que [illegible] na [illegible] da Parahyba. O outro é alto, [illegible] corpo tambem regular, muita barba, [illegible] idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaem.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realizar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA
Preparada por A. R. Ramalho.
21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

ALUGA-SE

o sobrado da rua dos Coelhos n. 6, com commodos para familia, torna-se recommendavel por ter banhos salgados perto: a tratar com José Carneiro da Cunha.

Escravo fugido

Ausentou-se em principio do corrente mez, do engenho Acahú, comarca de Goyanna, o escravo pardo, de nome Manoel, com os seguintes signaes: alto, secco, barbado, falla descançado, cabellos grandes, cortado a nazareno, tem uma cicatriz de um lado do rosto, da testa até a face, devido a uma queimadura que soffreu quando pequeno: roga-se á todas as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão deste escravo e leval-o ao referido engenho, ou ao escriptorio dos Srs. Ferreira Cascão & Filho, rua do Bom Jesus n. 30, que serão bem recompensados.

Attenção

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, ha para vender um bonito sortimento de bouquets, corôas e capellas de flores de cera e de panno. Na mesma casa borda-se fitas a ouro e a lentejoulas, e bota-se qualquer letreiro que queiram, a lentejoulas, tudo por menos preço do que em outra qualquer parte; tambem preparam-se lindos bouquets de cravos naturaes, proprios para noivos e qualquer offerta.

Boa casa de campo para alugar-se

Aluga-se a casa e sitio do Dr. Castello Branco, proxima ao povoado de Beberibe, com commodos para familia, muito fresca, bastantes arvoredos de fructo, baixas, rio para banho e jardim: trata-se á rua do Sebo n. 43, ou rua do Queimado n. 73, segundo andar.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma cozinheira.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na rua de S. Miguel (Afogados) n. 99: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa pequena, na rua de S. Francisco n. 1: a tratar na rua da Imperatriz, armazem numero 8.

Escravos Fugidos
Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, sendo ligeiro, tem [illegible] inguinal [illegible], sem marca alguma no corpo, é da [illegible] do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel e seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos, 24—Á RUA DO IMPERADOR N.—24

Coke a preço reduzido

A empreza de gaz do Recife, annuncia aos seus consumidores em geral, que reduzio o preço do carvão coke, para 22$000 a tonelada, entregue em qualquer casa, nos seguintes bairros: Recife, Santo Antonio, S. José e Boa-Vista.

Faz contratos em termos especiaes, com os proprietarios de maquinas á vapor, refinações, olarias, saboarias, hoteis e fornos de cal.

A empreza manda um operario, gratuitamente, fazer a mudança das fornalhas para o uso do coke, correndo as despezas com os materiaes por conta dos consumidores.

O gerente,
Chas. A. Craven.

Casa para alugar

Na Capunga, rua das Crioulas n. 61, tem muitos commodos para familia, portão ao lado, quintal murado, tem fructeiras, boa cacimba com bomba e banheiro, preço commodo: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Armeiros mechanicos
34—Rua do Pires—34

Os dous artistas, ahi estabelecidos, encarregam-se de concertar e limpar espingardas, rewolvers, pistolas, fechaduras simples e de segurança para cofres, bem como de todos os trabalhos concernentes á arte que professam. Recommendam-se especialmente aos Srs. Drs. em medicina e cirurgia, e aos Srs. dentistas, para os concertos e polimento dos instrumentos cirurgicos.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livramento [254ª], que se extrahirá na sexta-feira 1º de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um de n. 3318 com a sorte de 1:300$000 e outro de n. 1139 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da matriz do Livrameto (254ª), que se extrahirá na sexta-feira 1 de fevereiro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	4 500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Aluga-se

o segundo andar do predio da rua do Apollo n. 51, com bons commodos para familia: a tratar no pavimento terreo.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 84 á rua de M[illegible] Dias: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Grande hotel central

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Acaba de abrir-se este importante estabelecimento, depois de feitas grandes reformas, hoje propriedade de Thomaz Pasini & C.

Commodidades para familias, asseio confortabilidade, esmerado serviço inteiramente a gosto europeu, e sobretudo excellente cozinha, é o que offerecem os novos proprietarios aos numerosos freguezes que sempre frequentaram este bem conhecido hotel.

RESTAURANT E BILHARES

Recebem-se pensionistas e se levam tambem jantares e almoços para fóra, e se aceita quaesquer encommendas para grandes festas, banquetes, etc.

ARMAZEM DO LOUVRE
Antiga loja dos Arcos
DE
Francisco Gurgel do Amaral
A RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

O proprietario d'este antigo e acreditado estabelecimento de fazendas tem resolvido denominal-o d'ora em diante pelo **Armazem do Louvre** para assim tornal-o mais conhecido do respeitavel publico e especialmente das Exmas. familias, a quem pedimos que antes de fazer qualquer compra em artigo fazenda ou outro qualquer objecto de gosto, que primeiramente se dignem fazer uma visita ao estabelecimento, pois caprichamos em ter um explendido sortimento de objectos de gosto e alta novidade que nos são remettidos directamente de Paris pelos nossos zelosos commissionarios.

Alem dos objectos de gosto e altas novidades de que se compõe o nosso importante sortimento, temos tambem verdadeiras pechinchas como seja:

Lindas popelines de quadrinhos e listras, gostos inteiramente novos de 200 e 400 réis o covado.

Variadissimo sortimento de nanzuques e batistes, padrões miudinhos e mimosos, a 240 e 440 réis o covado.

Superiores cretones de gostos modernos, a 400 e 440 rs. o covado.

Temos um sortimento de chitas como nenhuma outra casa o tem igual e vendemos baratissimo, aos preços de 240 a 360 réis o covado.

Gorgorão de lã variedade em côres a 900 réis o covado.

Alpacas de lindas côres, grande sortimento, a 500 réis o covado.

Bramante largo para lençóes, linho puro a 2$000 a vara.

Atoalhado superior, lindos tecidos, a 1$700 a vara.

Colchas de fustão brancas e de côres, a 3$.

Algodão liso, de superior qualidade, a 4$, 4 500 e 5$ a peça.

Cambraias brancas muito finas, a 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 5$500 a peça.

Madapolões superiores a 4$500, 5$, 5$500 6$ até 10$ a peça.

Toalhas acolchoadas e de boa qualidade, a 4$ a duzia.

Oxford, superior fazenda para vestidos e camisas de criados a 160 réis o covado.

Meias cruas para homem, superior qualidade a 6$ a duzia.

Temos tambem completo sortimento de meias tanto brancas como de cores para homem, senhora e meninos; enxoval para casamentos e baptisados; completo sortimento de chapéos para senhora, preparados por uma das principaes modistas de Paris, grande sortimento de sêdas e setins brancas e de cores, cortinados de cambraia bordada para camas e janellas, colchas de seda, atoalhados finos, toalhas de muito boa qualidade para rosto, superiores guardanapos para chá e jantar, bramantes finissimos para lenções e muitos outros artigos que seria enfadonho estar a mencionar, e garantimos a toda e qualquer pessoa que nos quizer honrar com a sua presença, que encontrará da nossa parte toda a sinceridade e a maior modicidade nos preços; podemos mesmo afiançar que não encontrarão em outra casa melhor sortimento. Nossos preços são sem competencia.

A verdadeira esteira da India para forro de salas sempre se encontrará em seu estabelecimento.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Cardozo & Primo
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaos respiratorios.
Venda em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Deposito em Pernambuco. ELIAS MOURA & C.

XAROPE DE DIGITALE DE LABÉLONYE

Empregado desde trinta annos pelos medicos de todos os paizes, contra as diversas doenças do coração: **Hydropisias, Bronchites nervosas, Coqueluches, Asthmas**, etc., emfim, em todas as perturbações da circulação.

GRAGEAS DE GÉLIS E CONTÉ
AO LACTATO DE FERRO

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, que duas vezes, em 20 annos d'intervallo, constatou-lhes a superioridade sobre todas os outros ferruginosos, e á efficacia contra as molestias occasionadas pelo empobrecimento do sangue.

ERGOTINA E GRAGEAS D'ERGOTINA DE BONJEAN
(Medalha d'Ouro da Sociedade de Pharmacia de Paris)

A dissolução d'**Ergotina Bonjean** é um dos melhores hemostaticos. As **Grageas d'Ergotina de Bonjean** são empregadas para **facilitar o trabalho do parto, e fazer parar as hemorrhagias**, de qualquer natureza.

GRAGEAS (cubebines) DE LABÉLONYE

Resulta das experiencias publicas feitas no hospital do Val de Graça de Paris, que estas Grageas são empregadas com resultados contra as molestias secretas, que são curadas em poucos dias mesmo quando tenhão resistido a cubeba e á copaiba tomadas isoladamente.

Deposito Geral: Pharmacia LABÉLONYE, 99, rua d'Aboukir, em Paris.

Depositos nas principaes Pharmacias, de cada Cidade do Brazil.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado n. 5 á rua do Vigario Thenorio: a tratar no caes do Apollo numero 75.

Grande hotel central

Arrenda-se este bem conhecido e acreditado hotel, completamente mobiliado, incluindo dous bilhares: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

Aluga-se

uma casa com 2 quartos, cacimba, etc., na rua do Pique n. 5: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Aluga-se

uma casa com 3 quartos, cosinha, quintal e cacimba, na rua do Calabouço n. 22: a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Ao Sr. C. M.

Eu abaixo assignado declaro que recebi 20 saccas com farinha de mandioca, cujas descarreguei no porto de seu destino, em bom estado, como posso provar, declaro que não recebi por medida e sim por volume; peço ao mesmo senhor que seja mais cauteloso em seus annuncios, se se julga prejudicado, procure o seu direito; que estou prompto a responder, peço que retire suas expressões rusticas.

Antonio Martins da Silva.
Mestre da barcaça *Casimira*.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto, Loureiro & C., á travessa da Madre de Deus.

Sitio, aluga-se

Aluga-se um sitio com casa para familia, na travessa de Motoculombó n. 4 (Afogados): a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8.

Campo Grande

Se o sitio pequeno com casa nova, no Campo Grande, passando a ponte a primeira do lado esquerdo, annunciado á venda no *Diario* de hoje, está encravado na propriedade deste nome pertencente aos recolhimentos de Olinda, Gloria e Iguarassú, declara-se para evitar questões, que não póde ser vendido sem mostrar-se quite da renda, e que em dita propriedade não ha terrenos que se tenham alienado e aforado, somente pagam renda os que existem edificados. Olinda, 5 de janeiro de 1878.

Cozinheiro

Precisa-se de um bom cozinheiro: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: Estatura e corpo regulares, cabellos curtos e pretos, semblante com apparencias de quem soffre, o nariz muito chato e as ventas grandes e dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada, tem os pés inchados, sobretudo o direito; olha muito para o chão, com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. Levou vestido de lanzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de côres sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Ama Precisa-se para o serviço de pequena familia, á rua Vidal de Negreiros n. 139, primeiro andar.

COMPRAS
Escrava

Compra-se uma escrava que saiba cozinhar: a tratar na rua larga do Rosario n. 32, ou Visconde de Goyanna n. 149.

— Compra-se diarios e jornaes antigos: no pateo da Penha n. 8.

VENDAS
Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado; aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Mudou-se o tempo

Alta novidade, pechincha espantosa.

Lã e seda com 4 palmos, a 800 réis o covado; são sublimes.

Alpacão preto de lã e seda, a 1$ o covado; admira!...

Lindos cretones com barra e figurino, a 500 réis o covado.

Batiste com barra, lindos desenhos, a 360 réis o covado.

Riquissimos fechús de lã e seda de 3 a 8$; que gostos? que fazenda...

E' na bem conhecida loja de fazendas finas de Joaquim Ferreira Campos & C., rua 1.º de Março n. 21.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11.

Aos agricultores

Vende-se ou arrenda-se uma propriedade na freguezia de Santo Antão, propria para engenho ou fazenda de café e fumo, que alli dá de excellente qualidade, bem como toda sorte de lavoura; tem boa casa de vivenda, motor de ferro para qualquer industria, muitas fructeiras, casas de foreiros, etc.: a tratar no caes do Ramos n. 12.

— Vende-se saccos com 20 cuias de farinha da terra a 13$600 e a 12$800 no pateo do Mercado Publico n. 25.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, e que tem vindo de mais gosto, em côrtes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Bôa acquisição

Vende-um bem escravo, proprio para campo, de bôa conducta: a tratar na rua de Hortas n. 86.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59
ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.

Ditas com listras de séda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.

Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!

Setim de todas as côres a 1$500.

Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.

Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.

Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.; acompanha figurinos.

Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.

Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.

Cortes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.

Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.

Brins brancos superiores a 1$500 a vara.

Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.

Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.

Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.

Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.

Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.

Colchas francezas e cobertas finas a 3$000.

Chales de quadros, são lindos, a 1$500.

Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.

Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.

Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.

Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.

Meias cruas finas a 5$000 a duzia.

Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.

Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.

E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.

500 a 4$000

Cortes de casemira de cor, grande pechincha, a 4$000 um, são de 6$000.

Lindas casemiras de cores para costumes, muita quantidade, de 3$000, 3$500 e 4$000 o covado, admira.

Casemira mesclada, é tambem grande o sortimento e vendemos barato, para costumes.

Faz-se tambem roupas de encommendas, e garantimos a obra e menos 40 % em costumes feitos de encommenda.

Na bem conhecida loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N.20

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Gande economia

Chaminés para candieiros, garantidas, de La Bastie

A maravilhosa invenção do vidro destas chaminés tem por fim espalhar a economia.

Não ha comparação com as chaminés usadas.

Todos sabem que ao menor choque no lim palas immediatamente se quebra, e que o mesmo acontece quando a luz é maior ou quando tocadas pela corrente de ar.

Tem se calculado que mais se despende com as chaminés do que com o kerosene [gaz].

Hoje, porém, graças ao celebre inventor La Bastie, desapparecem todos esses inconvenientes; ás chaminés garantidas, ainda mesmo cahindo de cima da mesa no soalho, resistem ao choque, não se quebram e podem durar muitos annos.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 61, outr'ora rua Nova.

LEQUES

De osso e de madeira com séda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

0 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.

Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.

Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.

Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.

Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.

Mariposas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.

Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.

Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.

Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.

Mariposa branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.

Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.

Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.

Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.

Chita escura, a 200 rs. o covado.

Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.

Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.

Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.

Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.

Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.

Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C

Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!..

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)
Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior, que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e lealdade do que o

NUNES

— Vende-se [illegible] de superior qualidade [illegible] no Arsenal, para [illegible] o favor na rua Duque de Caxias n. 40.

Sempre de alcatéa

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem esforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.

Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.

Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.

Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.

Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.

Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.

Ditos allemães, côres lindas, para 440 rs.

Chitas cretones a 320 e 360 rs.

Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.

Popelines de linho para 360 e 400 rs.

Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.

Ditas de seda superior para 1$000.

Alpacas de uma só cor e com listras, fazenda superior, para 300 e 640 rs. o covado.

Setim macáo de côres.

Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.

Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.

Cantão preto.

Lã preta.

Cambraia preta e com flores.

Merinó preto.

Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.

Côrtes de cretone de alcace para 6$ e 1$.

Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.

Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.

Brim branco de linho para 2$ a vara.

Ceroulas de linho para 35$ a duzia.

Camisas de meia de 12$ a 16$.

Ditas de cretone de 30$ a 38$.

Ditas brancas de algodão para 30$.

Ditas de linho de 48$ a 56$.

Toalhas felpudas para 6$ e 9$.

Ditas para banho a 24$.

Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.

Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.

Esguião de linho a 19$ a peça.

Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.

Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.

Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.

Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.

Flanella branca superior a 800 e 900 rs.

Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs. o covado.

Brim pardo liso, para 500 rs.

Dito Angola, superior, a 600 rs.

Cassineta para 440 rs.

Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.

Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.

Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ e 4$500.

Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO

Rua Primeiro de Março n. 1.

Interessa a todos

A loja de miudezas, que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, as mais finas e apreciaveis perfumarias dos melhores e mais acreditados fabricantes, e a que vende mais barato, é sem duvida a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, e para prova do que fica dito, attendam o que de novo ella recebeu:

Delicadas tesouras com cabo de madreperola para costura, lindas gravatas de molde novo, bonitas e riquissimas caixinhas para costura, completo sortimento de lã, froco e seda, fronha para bordar, e commodas bolsas de chagrin.

PARA FLORISTAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, tem um completo sortimento de preparos para flores, e está vendendo muito barato.

REDUZ A NOVO

Glycerina, preparado apropriado para refrescar e amaciar o couro ou o calçado por mais ressequido que esteja, sende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA PRATEAR METAES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber nova remessa d'esta util preparação, custa o frasco 1$000.

CONTRA SARDAS

Leite de roza branca, e leite virginal, remedio infallivel contra as sardas; recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ALIMENTAÇÃO PARA CRIANÇAS E PESSOAS FRACAS

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber directamente do Sr. Melleir uma preparação propria para alimentar crianças de peito e pessoas fracas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos Drs. Thomaz Robinson, John Tanner, e Eustace Smith.

PARA SERZIR MEIAS

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

ARTIGOS BARATOS

Papel amisade a 400 e 500 rs. a caixinha, fita de linho a 60 réis a peça, cordão para vestido a 20 réis a peça, canetas a 20 réis uma, fichús de cambraia a 1$000.

PARA ESCRIPTORIO

Papel almaço, de peso e amisade, tinta, lapis, canetas e pennas, vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CONTRA CONVULSÕES

Collares anodinos electricos magneticos, remedio infallivel contra convulsões, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, assim tambem anneis electricos para os nervosos, e tudo vende por preço razoavel.

200 batistes

Batistes miudinhas para 200 réis o covado, é pechincha.

Popelines de seda pura, para vestidos, 640 réis o covado.

Côrtes de linho bordados e arrendados, a 8$000.

Indianas com barra, para vestido, ultimo gosto, a 440 réis o covado; pechincha para acabar.

Na Loja de Almeida & Campos.

A' RUA DO CRESPO N. 20.

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV, moldura dourada, vidro bisotado, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Um instante!!!

E' limitadissimo o tempo que a palavra exprime, é na verdade, mas muitas das vezes bastante para produzir grandes e estupendos factos! n'um instante tambem se convencem as Exmas. familias e ao publico em geral que a phantasia de annuncios e presumpçosos titulos, jámais vencerão o n. 20, á rua 1.º de Março, que, sempre tranquillo continúa a gozar do bem merecido nome de — Barateiros — Almeida & Campos, para as finanças da época, apresentam o seguinte:

Rico sortimento de popelines de linho e seda para 500, 600, 700 e 800 rs.

Mimosas moreninhas para vestido, a 400 réis o covado.

Mariposas brancas, arrendadas e achamalotadas, a 500 réis o covado.

Ditas de cores, lindos padrões, para 360 e 400 réis o covado.

Sultanes de lã pura, gostos completamente novidade, a 800 réis o covado.

Alpacas de seda, tudo lã pura, a 400 réis o covado.

Mimosissimas turquezas com barra, para vestido, a 500 réis o covado.

Popelines lisas, seda pura, para 800 réis o covado.

Jaynes lisos, tambem lindas cores, para 640 réis o covado.

Lã lisa, de todas as cores, para 400 réis o covado.

Ganga encarnada e preta, para coberta, a 360 réis o covado.

Lindas popelines de linho, para 200 réis o covado.

Setim Macáu de todas as cores, a 1$500 o covado.

Punhos e collarinhos decotados, para senhoras, a 2$000 um par.

Batistes miudinhas, de 240 a 280 réis o covado.

Naroc, lindos padrões, a 240 réis o covado; aproveitem.

Chitas escuras e claras, de 240, 260, 280 e 300 o covado.

Granadine branco, com listras, a 360 réis o covado.

NA LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

A' rua do Crespo n 20

ATTENÇÃO

Fio para fogueteiro e para coser saccos.

Saccos de estopa para farinha, milho e assucar.

Lonas de linho para encerados e camas.

Vinho Sherry superior.

Tinta para impressão.

Vende-se em casa de Adamson Howie & C. Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3$000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores; vendem no Bazar da Victoria n. 2.

Cimento portland

em barricas de 400 libras; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Palha de carnaúba

Vende-se uma porção de molhos de carnaúba: na rua de Pedro Affonso n. 9.

Baratissimo

Vende-se por 200$ um piano forte, em bom estado de conservação: quem quizer fazer esta pechincha, dirija-se á rua da Aurora n. 25, primeiro andar, que achará com quem tratar.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

— Vende-se duas vidraças para porta de loja, forrada de ferro, com vidros grandes; e vende-se tambem uma armação de amarello com vidraças, envernisada, tudo por preço muito barato: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 60.

— Vende-se uma casa na rua da Ventura (Capunga) n. 13, com 3 janellas de frente e porta ao lado, 2 salas, quartos grandes, quintal murado, cacimba, [illegible], [illegible] e 10 pés de larangeiras: a tratar no largo da Assembléa n. 4, armazem.

Bom emprego de capital

Vende-se um [illegible] sobrado, de dous andares, reedificado ha pouco tempo, em chão proprio, o qual rende annualmente, livre de onus; [illegible]: na rua do Vigario n. 5, 1º andar.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos, cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas. quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam,

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.

Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis

Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.

Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.

Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.

Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

LOJA DE JOIAS

DE

Julio Fuerstemberg

Acaba de chegar pelo ultimo vapor, nova *remessa de objectos d'ouro* para homens, senhoras e meninas, de gostos inteiramente novos e de muita *elegancia*, desde o preço mais diminuto ao de subido valor. *Especialmente* para *casamentos, baptisados e festas*, ha *enorme variedade* de artigos como não se encontra melhor, e por preços muito resumidos. **Relogios** d'ouro e prata, para homens e senhoras, desde o preço d 15$000 a 400$000. **Brilhantes** de primeira qualidade em anneis, desde 10$000 a 1:000$000.

Compra-se ouro velho e brilhantes, e outras pedras preciosas, pagando-se mais que em qualquer outra parte.

Incumbe-se de concertos e encommendas para executar aqui ou na Europa. *Oculos e pince-nez de todas as qualidades e grãos, para vista cançada e myope*, assim como de côres apropriadas á conservação da vista.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Verdadeiras aguas sulfureas de Entre-os Rios

A virtude medicinal desta agua está provada pelo grande consumo que della se faz, applica-se em bebida nos padecimentos do estomago e das vias respiratorias, etc.: vende-se no escriptorio de José Candido de Moraes, rua da Madre de Deus n 5, 1º andar.

— Remedio que cura a dôr de dente em 10 minutos: vende-se na rua do Bom Jesus n. 14, armazem.

Gelo

Vende-se pelo [illegible] em frente ao Caes Imperatriz.

—Vende-se um terreno com 150 palmos de fundo e 50 de frente, em Beberibe de cima: a tratar na rua do Caldeireiro n. 16.

Borracha para limas

[illegible] por baratissimo preço: na rua Direita n. 36.

MUTILADO

VARIEDADES

O telephone

MARAVILHA ULTIMA DA ELECTRICIDADE—CONCERTO DADO EM PHILADELPHIA, OUVIDO EM NEW-YORK—O TELEPHONE FALLANTE—SUAS APPLICAÇÕES PARA O FUTURO.

(Conclusão.

N'um piano que tenha aberta e caixa harmonica, poderá observar-se que, quando se faz dar a nota á forquilha, a corda correspondente ao *lá* da quarta oitava repete a, sem ser tocada por ninguem, e só ferida pelas ondas sonoras produzidas pela forquilha de aço, ao passo que todas as demais cordas permanecem em silencio.

Se em lugar do *lá*, a forquilha produzisse o *dó* da segunda oitava, a correspondente repeteria a nota; verificando-se o mesmo com respeito ás demais notas, só a nota unisona se repete.

Este facto phisico induzio o professor Elisha Gray a fazer uma notavel experiencia. Nos Estados Unidos não se faz uso do telegrapho escrevente; a tira de papel foi supprimida, tomando-se ao ouvido todos os despachos. O citado professor achou que, collocando no ponto de partida certo numero de manipuladores unisonos, com diversas notas da escala musical e igual numero de receptadores correspondentes a estas notas no outro extremo da linha, quando se trabalhava com o manipulador correspondente á nota *dó*, só o receptador regulado a esta nota no outro extremo da linha respondia, permanecendo mudos os demais, apezar de estarem todos em communicação e existir um só fio entre os manipuladores e receptadores. Do mesmo modo achou que, enviando cada manipulador ao mesmo tempo um despacho differente, cada receptor recebia o que correspondia ao seu manipulador unisono, apesar de não existir senão um só fio telegraphico entre o ponto de partida e de recepção.

Isto induzio o professor Gray a construir o apparelho que transmitte oito despachos telegraphicos differentes ao mesmo tempo e pelo mesmo fio, apparelho que já está applicado pelo *Western Union Telegraph Company*.

Fundado, pois, nos dous principios citados, está construido o Telephone.

Na experiencia executada em New-York, em Steinway Hall, o manipulador estava em Philadelphia e o receptor no salão citado, unidos por um fio da companhia telegraphica Western Union.

O manipulador tem a forma d'um piano; as suas teclas não alcançam senão a duas oitavas, mas pode construir-se de mais, de modo que alcancem todos os tons.

Cada tecla está ligada por um jogo de alavancas a um diafragma rectangular ou membrana metalica de aço, fixa n'um dos seus extremos a dita alavanca, e podendo oscilar livremente no outro. Quando se opprime uma qualquer das teclas, o diafragma que lhe estiver ligado desce a collocar-se entre dous electro-imanes que ha debaixo de cada um d'elles, e este diafragma, ao descer, estabelece a communicação com a pilha de linha e consequentemente com o receptor. Os dous electro-imans citados teem diversa potencia, passando por elles a corrente d'uma pilha local, estando disposto de tal modo o circuito entre elles e o diafragma metalico, que, assim que o dito diafragma se põe em contacto com algum d'elles, cessa a corrente no que foi tocado.

Ao descer a diafragma pela oppressão da tecla, colloca-se entre os dous electro-imans de desigual potencia, é naturalmente attrahido pelo que a tem maior até se pôr em contacto com os seus polos; mas n'este momento cessa n'elle a corrente, e é attrahido pelo outro electro-iman, o qual por sua vez deixa de ter acção, mal que o diafragma o toca, sendo attrahido pelo primeiro, e assim successivamente, verificando-se no diafragma uma oscillação ou vibração de um para outro electro-iman todo o tempo que se estiver opprimindo a tecla a que está ligado.

Comprehende-se que quanto mais delgado e comprido fôr o diafragma, menor resistencia terá a ser attrahido, e por conseguinte maior será o numero de oscilações ou vibrações; assim, quanto mais grosso e curto, menor será o numero de oscilações. Se, pois, se construirem diafragmas, cujo numero de vibrações por segundo corresponder com o numero de ondulações das notas musicaes. estas membranas metalicas produzirão as ditas notas ao oscilar, e estando emquanto vibram em communicação telegraphica com o outro extremo da linha, reproduzirão alli a sua nota sempre que haja apparelho especial para repetir o som, fundado no segundo facto phisico que se manifestou.

O receptor compõe-se de uma serie de electro-imanes, cujos braços variam em longitude e espessura, e collocado cada um d'elles n'uma caixa sonora de madeira, caixas que estão ligadas por umas hastes horisontaes de madeira, ás quaes se fixam as caixas sonoras por meio de parafusos.

Cada um d'estes electro-imanes, ao passar por elles a corrente, produz sons que são unisonos com cada um dos diafragmas do manipulador respectivamente. Assim, pois, quando, por exemplo, n'este ultimo vibrar o apparelho se faz diafragma que produz a nota *mi* da segunda oitava, a corrente estabelece-se e toda ella vai actuar sobre o electro-iman correspondente á mesma nota, fazendo-lh'a reproduzir, mas sem exercer nenhuma acção sobre os outros electro-imanes que não lhe são unisonos. N'uma palavra, a corrente, ao chegar ao receptor só exerce a sua acção sobre o electro-iman, que pode repetir a nota dada pelo diafragma que estabelece a corrente. De modo, que se no manipulador se opprimirem as teclas da escala, umas successidamente depois de outras, estas notas serão successivamente repetidas pelos electro-imanes do receptor, e do mesmo modo que a escala musica será repetida qualquer melodia que se faça soar no manipulador.

No telephone experimentado pelo professor Gray, só se envia uma unica nota de cada vez, deixando certo intervallo de nota a nota para que não se confundam os sons. Não consta senão de duas oitavas, mas pode construir-se de sete ou oito com um piano. O problema, que não está ainda resolvido, é o de enviar varias notas ao mesmo tempo pelo mesmo fio, sem que se misturem uns sons com outros no apparelho receptor; assim é que até agora só se reproduzem melodias, mas não harmonia. Indubitavelmente que, fazendo uso d'um fio para cada oitava, poderia fazer-se executar a harmonia, e quando se aperfeiçoar o que hoje não é mais que um ensaio, poderá obter-se d'este instrumento o que se obtem de um piano. O som do telephone parece-se com o do oboé, ou melhor com o de um harmonio; produzem-se notas de longa duração; não executou senão *adagios*, pois ainda os *allegros* não tinham o ar de taes. Como instrumento musico agradavel ao ouvido, é inferior a todos que se conhecem; nas não se deve olhar sob este ponto de vista, sim considerar-se a applicação que se tem dado ao telegrapho, e ter em conta o vasto campo que apresenta á applicação, o descobrimento; que as mel dias feitas soar em Philadelphia foram reproduzidas em New-York nota por nota: que a electricidade serve para repetir os sons produzidos a muitas leguas de distancia, como repete os signaes, os numeros, as letras e as syllabas.

Fundado tambem nos dous principios ou factos physicos, que se expozeram, o professor Graham Bell, de Massachussets está trabalhando no aperfeiçoamento d'um apparelho que reproduz a expressão dos orgãos humanos da palavra. Neste apparelho o diafragma é circular, sustentado no centro e collocado em frente dos pólos do electro-iman, á tão curta distancia delles, que possa tocal-os á menor vibração. Um tubo com uma emboccadura chega até mui proximo do diafragma pela parte opposta, aonde o electro-iman se acha collocado. Quando se falla no tubo, o som causa uma vibração no diafragma e este movimento diante dos pólos do electro-iman dá lugar a uma corrente de inducção que, passando ao outro extremo da linha, faz produzir n'uns electro imanes sons iguaes aos recebidos.

Este é o principio do thelephone fallante, mas está ainda em embryão, e até agora não poderam ouvir-se conversações á mais distancia que alguns metros.

Tanto um como outro necessitam ser aperfeiçoados, sobretudo o segundo, e indubitavelente causarão uma evolução scientifica, que dará lugar a muitas innovações.

Com o telephone musico, chamemos-lhe assim para o distinguir do fallante, uma vez aperfeiçoado, será possivel ouvir em Madrid as composições que Sitg poderá executar em Vienna n'um piano telephone, e poderão ouvil-as todos quantos tiverem um fio telegraphico e um telephone receptor em sua casa: n'uma palavra, poderá receber-se a musica na habitação, como hoje recebe na habitação, nos Estados-Unidos, quem paga 2$700 ao mez os preços das cotisações e os principaes telegrammas politicos no apparelho automatico que lhe collocam em casa, mediante tão baixo preço.

O telephone fallante será o maior progresso do seculo XIX. E' preciso ter fé no seu aperfeiçoamento. Quando Morse estabeleceu o primeiro telegrapho do mundo entre Baltimore e Washington, todo o povo americano se ria das suas esperanças, e duvidavam que nunca podessem entender-se por aquelle meio, dous individuos situados a longas distancias. Hoje, todavia, é um facto tão simples, que, á força de estar generalisado, ninguem póde attenção em admirar o que sempre será digno de ser admirado. Dado o primeiro passo na questão da reproducção dos sons, não ha que duvidar que chegará um dia em que poderão communicar-se de palavra dous individuos collocados um na Europa e o outro na America.

O seculo XVIII, seculo essencialmente especulativo, o XIX o é essencialmente pratico como resolveu todos os problemas scientificos que naquella ordem especulativa encontrou formulados. Assim vemos Leibnitz, Taylor e Maclaurin, construirem os seus calculos differencial e infinitesimal. Descartes a sua geometria analytica, Monge a geometria descriptiva, Kepler descobrindo as leis do movimento dos planetas, e tantos outros não menos illustres, como Legendre e Lacroix, que contribuiram notavelmente para o destino que aquelle seculo parecia dever desempenhar na historia. Porque, pois, se ha de duvidar que o seculo dezenove deixará sem resolução os problemas que na ordem pratica se teem proposto todos e encontrou formados, como consequencias do progresso a que na ordem especulativa se chegou no seculo passado?

Se deitarmos um olhar retrospectivo a principios deste seculo, ver-se-ha que se tem andado mais caminho do que falta para chegar ao fim, e não ha duvidar que este seculo preencherá o seu destino na historia tanto nas sciencias exactas como nas moraes e politicas, deixando resolvidos os problemas que hoje preoccupam a humanidade. America, a patria de Fulton, Franklin e Morse, contribuirá notavelmente para isso, recebendo a Hespanha com isto seu quinhão de gloria, por ter sido a nação descobridora e civilisadora deste novo continente.

New-York, abril de 1877.

T. Bermudez Reina.

Organisações ministeriaes

A politica é uma das mais sérias preoccupações do Brasil, e especialmente desta mui leal e heroica cidade do Rio de Janeiro, onde a vida publica e privada dos homens de estado é discutida em altas vozes nos botequins, confeitarias, lojas de charutos, armarinhos, praças e pontos de bonds.

A julgar pela parte activa que cada cidadão toma nos negocios officiaes, este paiz deveria ser uma—republica de anjos.

Infelizmente assim não é.

Os taes anjos brigam por dá cá aquella palha, e os negocios conservam-se sempre no mesmo estado.

Porque brigam? Pelas idéas, pelos principios.

E quereis saber como entre nós se briga pelos—principios?

E' assim:

— O Machado Pereira é conservador.

— Está enganado; é liberal.

— Nunca foi liberal; votou sempre com os vermelhos.

— Na ultima eleição votou comnosco.

— Elle é tão conservador, como o Arruda.

— Quem? O Arruda da Guaratiba?

— Sim, senhor.

— Este era liberal, foi demittido por prevaricador..

— E' verdade.

— Eu conheço-o como as palmas de minhas mãos. Depois passou-se pará os conservadores, quando subio o gabinete Quintanilha...

— Não foi no gabinete Quintanilha que elle virou casaca, mas sim no ministerio do Luiz Pereira.

— Ora, meu caro amigo, outro officio. No ministerio do Luiz Pereira elle já era republicano, e escrevia na *Espada de Damocles*, um jornal democrata que aqui houve, aquellas celebres cartas contra o chefe do estado, assignadas *A sentinella*.

— Por signal que o governo para calar a bocca do tal marreco, nomeou-o consul para a Suissa.

— E fez mais ainda—deu-lhe o titulo de conselho.

— Foi uma grande bandalheira!

— Mas era preciso.

— Estes conservadores foram sempre assim..

— E os liberaes são ainda peiores.

— Sabe o que mais, meu amigo, fique com as suas idéas que eu ficarei com as minhas.

E eis ahi o que são as *idéas* e os *principios* de que fallam quasi todos.

E pelas idéas e pelos principios commettem-se injustiças, torce-se a logica, abocanham-se reputações, e quebram-se cabeças ás portas das igrejas.

Este exordio, com tiradas cheirando a artigo de fundo de jornal d'opposição, foi-me suggerido pelo papel importante que representa a politica em todos os actos da nossa vida.

Quem quizer ver o Rio de Janeiro com febre e perder a cabeça, basta dizer-lhe ao ouvido:

— Cahio o ministerio!

A noticia circula de bocca em bocca, sahe do *Castellões*, entra no *Bernardo*, pára na *Gazeta de Noticias*, volta para o *Farani*, estaca nos pontos dos bonds, embarca nos ditos, e percorre um por um todos os arrabaldes.

No dia seguinte não fica ninguem em casa.

A rua do Ouvidor é pequena para conter os curiosos.

Formam-se grupos ás portas das lojas, pelas esquinas, e em cada semblante lê-se o seguinte ponto de interrogação:

— Quem foi o chamado?

Começam as versões.

— Já sei quem é o organisador.

— Quem é?

— O Soares da Silva.

— Ora, ora!

— Acabo de estar agora mesmo com elle.

— Se não estás cassoando comnosco, estás mentindo.

— Quanto apostam?

— Mas como é isto possivel, se o Soares partio hontem com a familia para Theresopolis?!

— E' verdade; porém hontem mesmo recebeu o telegramma e desce hoje.

— Ahi vem o Goulart.

— Homem, o Goulart deve estar bem informado.

— O' Goulart, quem foi o chamado?

— O Silveira d'Assumpção.

— O que estás dizendo?

— A pura verdade.

— Com os diabos, por esta não esperava eu.

— Estou aqui, estou demittido.

— E dous.

— Mas isto é certo?

— E até já está organisado o ministerio.

— Quem ficou na fazenda?

— O Alberto da Rocha.

— E na justiça?

— O Brandão. Para a guerra entrou o Felicio; para a agricultura o barão de Pitanga Vermelha...

— O barão de Pitanga Vermelha?!

— Sim. Pois não o conheces?! E' o Ladisláo de Medeiros.

— Ah! já sei.

— Para estrangeiros o visconde de Pedregulho, para a pasta do imperio o Serzedello e para a da marinha o Lucas Viriato.

— Quem é o Lucas Viriato?

— Não o conheço.

— Nem eu.

— O que é elle?

— Não sei, mas dizem-me que é um rapaz muito intelligente e muito honesto.

— Bom dia, meus senhores.

— Ora viva, Sr. commendador.

— Então, já sabem?

— Acabamos de saber agora mesmo. O presidente do conselho é o Silveira d'Assumpção.

— Não ha tal; foi chamado, é verdade, mas não aceitou.

— Mas, Sr. commendador, eu sei de fonte limpa...

— Tambem eu sei que o homem esteve no paço cinco horas a conversar com o Imperador, e que de lá sahio á meia noite, sem se haver decidido cousa alguma.

— Ora ahi está quem nos vai dar noticias frescas.

— Quem é?

— O conselheiro Anastacio, que alli vem.

— Chama-o.

— Sr. conselheiro, satisfaça-nos a curiosidade; quem é o homem que vai nos governar?

— Pois ainda não sabem?

— São tantas as versões.

— Pensei que estivessem mais adiantados. Ora ouçam lá: Presidente do conselho, visconde da Pedra Funda; ministro do imperio, André Gonzaga; da marinha, Bento Antonio Campos.....

— Muito bem, muito bem! Ora graças a Deus que já se fez alguma cousa que valha a pena.

— Ministro da fazenda barão do Bico do Papagaio.

— Para a fazenda?!

— Sim, senhor.

— Porém este homem nunca deu provas de si... é pouco conhecido... as circumstancias em que se acha o paiz...

— Não diga isto. E aquelle *aparte* que elle deu ao Ramiro na questão bancaria?

— Não me lembro.

— Podéra não! O senhor não acompanha os debates parlamentares, não está enfronhado nos negocios do paiz!

— Vamos adiante.

— Ministro da guerra Antonio Horta...

— Magnifico!

— Da agricultura João Cesario, e fica na pasta d'estrangeiros o presidente do conselho.

— Antes elle ficasse na da fazenda.

— Assim se tinha combinado a principio; porém depois reconheceu-se que elle andaria melhor como ministro d'estrangeiros, porque já esteve na Europa e falla muito bem diversas linguas.

Após o conselheiro apparece um barão, succede a este um jornalista, vem depois diversos empregados publicos, e cada qual traz o seu ministerio em um pedacinho de papel, dizendo:—Este é o verdadeiro.

Os politicos da rua do Ouvidor são typos dignos de serios estudos.

Em primeiro lugar figura o politico bem informado.

E' aquelle que sabe de tudo.

Exemplo:

— Este ministerio devia infallivelmente cahir.

— Está visto; elle não podia ficar governando o paiz eternamente.

— Ha muito tempo que os sujeitos andavam brigados! Eu já fui official de gabinete e sei o que são estas cousas. Além disso pessoa fidedigna asseverou-me que o Pereira nunca mais póde tragar o Almeida, desde o dia em que este não quiz nomear-lhe o sobrinho para a alfandega da Bahia. O Ernesto Pessoa tambem não olhava com bons olhos para o Miguel Faria, desde a questão do Matadouro, que, a meu ver, foi o que deu com o ministerio em terra. O organisador do novo gabinete não é o Mathias de Araujo, ou o Siqueira, como dizem por ahi. Deixe-os fallar; a cousa já está assentada.

— Quem é então?

— E' segredo; não posso dizer por ora.

Estes politicos bem informados são, em geral, grandes jogadores de voltarete.

Ora, os leitores não ignoram a influencia que o voltarete exerce sobre a nossa politica.

Segundo rezam as chronicas, até alguns ministerios teem sido organisados em partidas de voltarete, e muitos individuos devem ao *codilho* as posições que occupam.

Os politicos bem informados, apenas sóbe um ministerio, indicam logo os nomes dos presidentes de provincias, dos chefes de policia, dos delegados, subdelegados, de todos aquelles, emfim, que vão erguer-se ufanos sobre os destroços da derrubada.

Typo opposto é o do politico que não sabe de cousa alguma, que nada lê, que no fundo é completamente indifferente aos negocios publicos; mas que affecta acompanhar a marcha dos acontecimentos, franzindo o sobrolho e dizendo sempre:

— Isto é uma grande bandalheira!

Quando se encontra comalgum amigo, assume um ar misterioso e pergunta-lhe:

— O que ha de novo?

— Não sei; falla-se que o ministerio cahio e que já está organisado outro.

Então chama-o para um lado, encosta-lhe a bocca ao ouvido, e exclama:

Isto é uma grande bandalheira!

Na primeira esquina encontra-se com outro amigo, e repete-lhe a mesma phrase.

Ha ainda o typo do politico esperto, que é aquelle que tem em cada partido um compadre—com probabilidade de subir ao poder.

Os typos desta ordem estão sempre com o governo em casa.

E' por occasião das organisações ministeriaes que elles sobem á tona d'agua, para a pesca.

E no fim de contas não sabem ainda os leitores quaes são os novos ministros.

Nem eu!

Quem é aquelle sujeito que alli vem, suando por todos os poros, esbarrando nos grupos, e que procura desvencilhar-se dos individuos que e perseguem, dizendo-lhes:—Não sei o que ha, senhores; deixem-me, deixem-me pelo amor de Deus!

E' um *reporter*. Já embarcou em dez tilburys, em outros tantos bonds, não dormio toda a noite, e daria certamente um anno de vida para saber aquillo que nem os leitores nem eu sabemos.

O bello sexo tambem toma parte activa neste movimento.

— Tomara já ver este ministerio organisado.

— Eu estou pelos cabellos!

— E eu então! Ha dous annos que meu marido está desempregado, e que nós vivemos no... no...

Como se chama aquillo, menina, que teu pai falla todos os dias lá em casa?

— No ostracismo, mamãi.

— E' isso mesmo. Quando penso que aquelle malvado demittio o Luiz por causa das eleições de Santa Rita...

— Meu marido foi tambem demittido por causa das taes malditas eleições. Eu se fosse homem acabava com camaras, com governo, com liberaes, conservadores e republicanos, e reformava este paiz.

— Ai! ai! E' o que eu digo muitas vezes. A minha desgraça é vestir saias.

Os sujeitos que alugam carros, e que são os unicos que não teem côr politica, andam tambem de um lado para outro á cata dos sete freguezes, que são bons, e pagam á bocca do cofre.

Os pretendentes roem as unhas, andam ás tontas, e são os que mais perguntam.

Dias depois os jornaes publicam a organisação do gabinete.

O novo ministerio é recebido com hozanas, pelos correligionarios, e a ferro e fogo pelos adversarios.

A cidade volta ao seu estado habitual, e eis ahi o que é a politica.

Tinha razão um amigo meu, sujeito de vistas largas, quando dizia:

— Eu pertenço ao partido, que tem por partido tirar partido de todos os partidos.

FRANÇA JUNIOR.

(Da *Gazeta de Noticias*.)

Bocejos

Dormia, mas não socegadamente. Havia, talvez, bôa meia hora que me apparecia em sonhos uma alma do outro mundo, a puxar-me pelas pernas que, obedientes, distendiam-se com immensa facilidade.

Já estava um pouco satisfeito, porque infelizmente não tenho pernas de dous metros, condição essencial para ser-se bem aceito pelas moças que estão na moda, Dou-lhes razão.

Para entrar em um salão, sempre é melhor dar-se na vista que passar desappercebido.

Para esconder-se não vale a pena de despender tanto dinheiro e metter-se em nuvens de rendas de Inglaterra. Com um granadeiro é certo o resultado; á vista do gigante o olhar do observador ha de obliquar e fixar-se na semi-deusa.

Como ia dizendo, porém, a alma do outro mundo abrio a janella do meu quarto, saltou á rua, deitou a correr, continuando a augmentar o comprimento das minhas infelizes pernas, e subio ao Pão de Assucar. Eu moro perto, mais perto que do Corcovado.

As desditosas tibias tinham bem os seus cem metros, quando o tronco de meu corpo obedeceu á força que o arrastou da cama e foi içadá para o cimo do tal morro.

A alma do outro mundo transforma-se de subito em um verdadeiro Polyphemo, levantou-me aos ares e... *zás*, atirou-me bem no meio da Guanabara.

Ao effeito do choque abri os olhos, atirei o travessseiro ao ar e prestei attenção ao *tic-tac*, do relogio que parecia ter dormido o seu bocado, e a um pequeno rufo executado na porta do meu quarto.

— Quem vem lá? perguntei com uma voz bem cavernosa.

— Abra, nhônhô, abra a porta sou eu.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO VII

AINDA ATÉ AO FIM DESTE CAPITULO ABEN-ABOO NÃO CONSEGUIO SABER NADA A RESPEITO DOS SEUS INQUILINOS

(Continuação do n. 23)

E, cousa extraordinaria! as feições e as maneiras daquelles criados, a exactidão com que serviam, um não sei que de caracteristico impresso nelles, que Aben-Aboo não comprehendia bem, impressionavam-o tanto, como D. Alonso, como sua filha; como a ardente recordação de tudo quanto se passara com elle naquelle dia fecundo em aventuras.

Mas Aben-Aboo era sagaz, esperto e prudente, e sustentou, apezar das suas observações, com a maior singeleza e naturalidade, a conversação de generalidades que se prolongou durante o jantar.

Aben-Aboo não notou em D. Ignez o mais pequeno signal de que lhe desejava agradar; tratava-o com essa maneira facil a que está acostumado todo aquelle que tem muita pratica da sociedade; fazia perfeitamente as honras da mesa, e comtudo era tão attenciosa para com Aben-Aboo, que este acabou por se impressionar, e foi-lhe necessario toda a sua força de vontade para não perder o aspecto tranquillo. Acabou o jantar ás duas horas, e D. Alonso pedio as cadeirinhas.

— Espero, disse elle, que nos acompanhe. Nem sempre se encontra em Granada uma companhia de comediantes como a que nos trouxe o senhor André Cisneros.

Aben-Aboo aproveitou a occasião para começar a utilisar as observações que o acaso lhe fornecera na hospedaria del Carbon, e disse com a maior naturalidade:

— De facto, o meu amigo o senhor marquez de la Guardia, que eu encontrei sem ser esperado em casa de mestre Pertinez, elogiou-me muito os comediantes, com especialidade uma tal Angelica, que disse ser um prodigio; eu tel-o-hia acreditado de boa vontade, mas depois duvidei muito da habilidade dessa mulher.

— E porque? disse D. Ignez sorrindo-fizestes mal. A Angelica é uma comediante que se faz applaudir com enthusiasmo.

— Acredito-o, senhora, depois que acabais de m'o dizer.

— E porque não acreditastes dizendo-o um vosso amigo?

— Porque o meu amigo que é um doudo, senhora, um homem de aventuras, está cegamente apaixonado de Angelica.

— E faz bem, porque é muito formosa, cavalleiro: emfim haveis de vel-a, e depois me direis a vossa opinião.

— Ah! a minha opinião, senhora, tem pouco valor; criado, como quem diz, nas Alpujarras, entre penedias, sempre á caça das lebres, e correndo atraz dos veados, sou quasi um selvagem.

— Mas um selvagem, visto que assim o quereis, que tem um gosto muito especial, disse a joven rindo; desculpai-me se tomo mais confiança do que devo. Como estou vendo todos os dias vossa mãi, acabei por amal-a, e isto é titulo sufficiente para tratar seu filho como a um conhecido antigo, quasi como a um parente; digo isto para que não estranheis o que eu vou dizer a respeito do vosso bom gosto.

— E' uma delicadeza da vossa parte.

— Mas trazeis comvosco uma prova indubitavel.

— Commigo?

— Sim, no brocado do vosso trajo; é precioso... é rico... nós, as mulheres, reparamos muito nisto, e procuramos sempre saber onde se vendem fazendas tão ricas e tão bôas. Onde foi comprado esse brocado.

— Em Granada, hoje mesmo.

— Hoje!

— Elogiando o meu bom gosto, haveis elogiado o do marquez de la Guardia.

— Ah! desculpai! eu julgava que...

— Não é nada para admirar. Tinha vindo com fato de viagem, e não queria apresentar-me coberto de poeira. Por felicidade encontrei o marquez que se prestou a vender-me um fato, e elle mesmo escolheu este entre os seus.

— Pois deveis estar muito agradecido ao vosso amigo. Eu pela minha parte quero lhe pergunteis onde comprou este bom panno. Parece-me que actualmente só em Veneza se poderá achar-se e isso mesmo por um preço exorbitante. Olhai, olhai, meu pai, a finura e belleza deste brocado; é de *tres altos* (1) e bordado a aljofares. Ha de perguntar ao marquez, sim?...

— Oh! póde ficar descançada minha senhora.

— As liteiras estão promptas, disse um criado á porta.

A formosa dama chamou uma das suas criadas, pedio-lhe um manto, e esta trouxe-lhe um de velludo, em que se embrulhou completamente.

Em seguida, encostou-se com a maior simplicidade ao braço direito de Aben-Aboo.

— Vamos, senhor Diogo Lopez, disse-lhe, estou impaciente para que veja Angelica, verá que o marquez de la Guardia, seu amigo, tem tão bom gosto nos seus amores como nos seus brocados.

Aben-Aboo, seguido de D. Alonso, conduzio a joven até ao pateo onde os esperavam duas liteiras: n'uma entrou o pai e a filha, na outra Aben-Aboo.

Esta circumstancia favoreceu o joven.

(1) Brocado com arabescos e flôres.

Achava-se só, por assim dizer encerrado, e para augmentar mais aquella especie de isolamento, correu as cortinas das portinholas e começou a meditar no que observara durante o jantar.

Muitas razões lhe faziam suspeitar que quem lhe déra uma bolsa de ouro na ermida de S. Sebastião, e quem o convidara para a sua casa eram uma mesma pessoa. Nesse caso D. Alonso devia ser o emir dos monfies e sua filha Amina, aquella mysteriosa formosura que ninguem conhecia. Tinha além disso razões para suspeitar que a mulher rival de Angelica fosse a filha do emir, e outras razões não tão fortes, para acreditar que D. Ignez, Amina e a Dama branca da montanha eram igualmente uma mesma pessoa.

Porém todas estas supposições se desvaneciam a vista do aspecto e das palavras tranquillas com que D. Ignez ouvira e responderaás phrases intencionadas com que Aben-Aboo exprimira os seus receios. A joven não se commoveu ao ouvir o nome de Angelica, nem o do marquez de la Guardia, nem um só musculo do semblante se lhe contrahio, ao saber que o marquez de la Guardia estava apaixonado da comediante.

O que sobretudo elle mais estranhava era que uma dama tão nobre como D. Ignez mostrava ser, se importasse, por mais que quizesse justificar-se com a qualidade do brocado e da sua procedencia. Isto era de facto para estranhar, tratando-se de um homem a quem D. Ignez via, ou pelo menos fallava a primeira vez. Todos estes pensamentos bastariam para fazer a cabeça doida a qualquer outro que a tivesse menos solida que Aben-Aboo, é como se isto ainda não bastasse, dominava-lhe o coração um sentimento profundo, contrariado por um sem numero de duvidas e de temores. Este sentimento era um amor nascente, puro, dominador e tyranno já no principio, que Aben-Aboo aspirara na formosura de D. Ignez, e na atmosphera de mysterios que a rodeava.

A liteira parou antes que o joven houvesse encontrado a mais simples solução aos seus pensamentos. Achou-se então á porta do pateo del Carbon, aonde affluia uma multidão immensa. O espectaculo ou começara ou ia começar, porque o bobo com o tambor já se havia retirado. Mestre Pertinez suando e acotovelando para se tornar visivel, apparecia entre a multidão com o seu fato de festa e a sua capa nova de panno fino. Dous criados de D. Alonso abriam caminho; afinal, Aben-Aboo, seguindo o pai e a filha, achou-se primeiro n'uma escada, depois n'um corredor, em seguida diante de uma porta, que um criado abrio com chave, e finalmente dentro de um pequeno espaço quadrado, cujas paredes e tectos eram forradas de pannos e o chão de tapetes, tendo a janella guarnecida de rotulas. Ao centro do aposento, e por causa da sua frialdade, havia um vaso de prata com fogo.

(Continuar-se-ha.)

Typ do Diario—Rua Duque de Caxias

MUTILADO